

"A vida é imortal,  
não existe a morte;  
não adianta morrer,  
nem descansar,  
porque  
ninguém descansa  
nem morre."  
Marília Barbosa

# O IMORTAL

## JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,  
morrer,  
renascer  
ainda e  
progredir  
continuamente,  
tal é a lei."  
Allan Kardec

Diretor Responsável: Hugo Gonçalves

Ano 54

Nº 642

Agosto de 2007

R\$ 1,50

## As missões e as ocupações dos Espíritos

Na presente edição o leitor verá a penúltima parte da seleção de textos extraídos da obra que completou 150 anos no dia 18 de abril de 2007: "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

No artigo em causa, são examinadas as missões e as ocupações dos Espíritos, bem como as leis morais, sua conceituação e importância para nós humanos. Segundo o Espiritismo, a vida espírita é uma ocupação contínua, mas nada tem de penosa como a da Terra, pois não existem ali nem a fadiga corpórea,

nem as angústias da necessidade. Os Espíritos têm deveres a cumprir e lhes compete percorrer os diferentes degraus da escada evolutiva para se aperfeiçoarem. Deus, que é justo, não poderia ter dado a uns a ciência sem o trabalho, enquanto outros não a adquirem senão de maneira penosa.

No número de setembro será publicado o último artigo desta série, o qual focalizará os ensinamentos da Doutrina Espírita acerca das penas e das recompensas futuras. **Págs. 8 e 9**

## Movimento espírita perde dois grandes amigos

Em julho último, vimos despedir-se do plano físico dois denodados companheiros e amigos do movimento espírita do Paraná: Nadyr Dionysio de Souza Dutra, que desencarnou em Londrina no dia 21 de julho, aos 74 anos de idade, e Romeu de Andrade, que faleceu de morte natural, aos 87 anos, no dia 24 de julho, em Vargem Grande do Sul (SP).

Nadyr era ativa trabalhadora do Centro Espírita Nosso Lar e do Núcleo Espírita Irmã Scheilla, instituições localizadas em Londrina.

Romeu de Andrade, que também participou do "Nosso Lar", residia há alguns anos em Vargem Grande do Sul, depois de morar por muitos anos no Paraná, ultimamente nas cidades de Arapongas e Londrina. Ambos se dedicaram às atividades de assistência social, mas não se limitaram a essa área de trabalho. Romeu de Andrade, por exemplo, coordenou o departamento comercial deste jornal por muitos anos e, quando se mudou de Londrina, deixou muitas saudades. **Pág. 10**

## Hugo Gonçalves recebe homenagem maçônica

Na noite de 11 de julho, uma quarta-feira, o auditório do Centro Espírita Allan Kardec, de nossa cidade, presenciou uma cerimônia inusitada: a homenagem que a Associação dos 33 da Maçonaria Paranaense, representada no ato por Laurenil Gasta e João Silva Lopes, prestou ao confrade Hugo Gonçalves, diretor deste periódico, pelos relevantes serviços prestados pelo estimado amigo à ordem maçônica

e à comunidade cambense, não só por seu trabalho à frente do Lar Infantil Marília Barbosa, de Cambé, mas também pelas muitas atividades por ele realizadas ao longo de sua fértil existência.

À homenagem prestada a Hugo Gonçalves, que completará dentro em breve 94 anos de idade, compareceram muitos amigos e confrades de Cambé e cidades vizinhas. **Pág. 11**

Divaldo Franco pela primeira vez na Turquia

## Divaldo visita a casa de Maria de Nazaré e fala em Istambul sobre Allan Kardec e Espiritismo

Nathalia Haas revela, de Istambul, como foi a passagem de

Divaldo Franco pela Turquia, onde pela primeira vez foi proferida uma

palestra pública tendo como tema Allan Kardec e a Doutrina Espírita.



palestra pública tendo como tema Allan Kardec e a Doutrina Espírita.

Além de uma entrevista concedida a uma jornalista turca e da palestra em Istambul, Divaldo Franco e seu grupo estiveram em Éfeso e na casa de Maria de Nazaré, locali-

zada nas proximidades da cidade turca de Izmir, onde o médium psicografou linda mensagem de Joanna de Ângelis (foto).

Em sua palestra, Divaldo falou muito sobre o amor e a paz, e explicou como o amor é importante na nossa vida corrida do dia-a-dia. Disse que devemos nos lembrar do amor em todas as pequenas coisas de nossa vida, que devemos chegar em casa, telefonar ao nosso inimigo e perguntar como ele está passando. Finda a exposição, respondeu a diversas perguntas propostas pelo público. **Pág. 16**

## Quando o silêncio se torna omissão

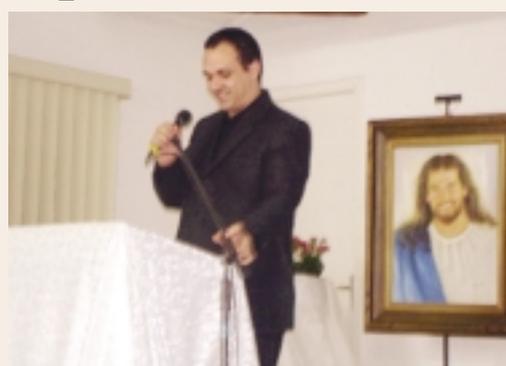
Leia na pág. 2 o editorial **Silêncio insustentável**, que examina o comportamento dos jornais e das revistas espíritas diante dos

problemas enfrentados pelo Movimento Espírita, em que existe, como se sabe, uma certa aversão à crítica, que costuma ser em nosso

meio confundida com enxovalho. Em face disso, adota-se o silêncio que, em verdade, em muitas situações não passa de omissão.

## Chuva e frio atrapalham a Semana Espírita de Londrina

Um dos eventos mais esperados do ano pelo público espírita londrinense aconteceu entre os dias 14 e 20 de julho no Centro Espírita Nosso Lar, situado na Rua Santa Catarina, 429, em Londrina. A 16ª Semana Espírita de



Londrina, realizada pela União das Sociedades Espíritas de Londrina - USEL, com apoio da União Regional Espírita da 5ª Região, contou com a presença de palestrantes residentes no Paraná e um único palestrante de fora, Cristian Macedo (foto), do Rio Grande do Sul. **Pág. 3**

## Ainda nesta edição

A Revue Spirite há 140 anos .....	15
Aiglon Fasolo .....	6
Clássicos do Espiritismo .....	5
Crônicas de Além-Mar .....	12
De coração para coração .....	4
Divaldo responde .....	5
Editorial .....	2
Emmanuel .....	2
Espiritismo para as crianças .....	14
Estudando as obras de André Luiz .....	13
Grandes Vultos do Espiritismo ...	7
Jane Martins Vilela .....	13
Joanna de Ângelis .....	2
José Viana Gonçalves .....	12
Momentos com Divaldo Franco .	13
Palestras, seminários e outros eventos .....	11
Passamentos .....	10

## Editorial

## Silêncio insustentável

Existe, no meio espírita, uma certa aversão à crítica. Porque confundem crítica com enxovalho. Prefere-se o silêncio. O silêncio seria a panacéia que resolveria per se todas as situações duvidosas ou perniciosas. Mas crítica não é um parecer desonroso sobre tema ou pessoa. É, sim, um exame acurado, um escrutínio minucioso.

Nos últimos anos, ocorrem duas situações passíveis de crítica: a publicação de obras de conteúdo duvidoso e o ataque à honra de certos trabalhadores espíritas. Diante disto, a imprensa espírita, de modo generalizado, prefere o silêncio, como se este resolvesse os problemas que só o exame acurado pode aclarar. Este mesmo órgão de imprensa tem dificuldades para publicar matérias críticas sobre situações problemáticas por causa de uma espécie de “respeito” a personalidades e prurido contra o que é considerado “polêmico”. Muitas vezes fica-se de mãos atadas, porque há medo de ferir suscetibilidades.

A opção pelo silêncio nos faz refletir sobre o papel da imprensa. Silêncio ou, em verdade, omissão? Omitir-se, quando disso deixa de resultar o bem, equivale a mal proceder, porque, como todos sabem, deixar de fazer o bem resulta em responsabilidade de todo o mal que advenha dessa omissão. Silenciar ante os problemas doutrinários que surgem de tempos em tempos é omitir-se, descumprindo-se o papel principal da imprensa espírita que é informar e divulgar a doutrina. Deve-se, portanto, informar corretamente sobre aquilo que ocorre no meio espírita e sobre aquilo que se publica em nome da doutrina espírita. Deve-se, portanto, divulgar a doutrina em sua pureza, ou seja, de acor-

do com a pedra de toque que é a obra de Allan Kardec, porque não existe outra referência tão segura e precisa com a qual se possa confrontar. Existem, sim, as obras basilares, mas estas todas são desdobramentos da obra fundamental da Codificação. E como diz Divaldo Franco, estamos dando muito valor a obras mediúnicas e esquecendo as obras basilares. E mais do que isso, estamos dando muito valor a nomes de Espíritos e de médiuns e esquecendo-nos de analisar o conteúdo, o teor de suas produções.

Um médium e orador espírita de renome vem sofrendo uma campanha pública de detração pela internet, em que foi acusado de plagiador e de embuste, porque não psicografaria suas obras – elas seriam fruto de sua própria bagagem cultural e orladas com nomes de Espíritos eminentes. Procure-se na imprensa espírita um só artigo que o defenda, visto que ele é passível de defesa tanto pela mediunidade autêntica, atestada por diversos fatos, quanto pela sua conduta ilibada, e o que se encontra, ou não se encontra, é o “devido” silêncio. É a segunda vez que esse trabalhador espírita é vítima das mesmas acusações. Da primeira vez utilizou-se da imprensa e dos bastidores para a campanha pública. Mas os tempos eram outros, e, daquela vez, não silenciaram em favor da verdade. Perguntamos, então, qual o papel da imprensa nesse caso específico. Primeiro é preciso informar os leitores sobre os fatos. Depois, analisar os fatos, criticá-los à luz da razão e do bom senso, e posicionar-se a respeito. Somente desse modo pode-se atingir o objetivo da imprensa livre e da imprensa espírita.

Um outro médium de renome tem

publicado obras psicografadas atribuídas a um nome venerável da história do Espiritismo no Brasil. As obras são amplamente questionadas nos bastidores do movimento espírita, mas quase ninguém se pronuncia a respeito. Este jornal já publicou algumas análises, mas não pôde prosseguir, devido à pressão em contrário e por uma certa “consideração” pelo médium. Com o devido respeito pelo trabalho desse médium, temos que dizer que muitos estudiosos espíritas põem em dúvida o conteúdo das obras e sua autoria espiritual. É bom lembrar que aqui se trata de crítica pura, de exame acurado à luz da Codificação, e não de ataque à honra das pessoas. Mas, por que criticar? Por que não deixar que o tempo resolva a questão através de um enfático silêncio? A resposta é muito simples. A crítica é o elemento necessário para que se informe e se divulgue. Para informar corretamente, é preciso o exame acurado dos fatos. Para divulgar a Doutrina, é preciso terreno sólido sobre o qual se erijam bases seguras – e a crítica é essencial para isso.

A polêmica, o mal-entendido, as campanhas de detração, os conteúdos duvidosos de obras mediúnicas e não-mediúnicas repercutem no movimento espírita. As pessoas se inteiram a respeito, e muitos ficam confusos, à espera de um apoio que conduza a um posicionamento. O silêncio é, em tais casos, insustentável porque não faz com que desapareçam os problemas, que continuam a povoar a mente e os corações dos espíritas.

A crítica é a chave com a qual se abrem as possibilidades de decisão, decisão individual e intransferível. Deixar os leitores sem esse instrumento crucial é descumprir o papel da imprensa espírita.

## Um minuto com Joanna de Ângelis

Observa as pessoas à tua volta: os saciados, os insatisfeitos, os felizes, os atormentados. Não se detêm em uma análise que lhes resulte benéfica. Transferem-se de uma para outra situação, automaticamente, apressadas, sem que digiram as experiências vivenciadas ou programem as porvindouras.

Não amadurecem os sentimentos, porquanto as sensações e as emoções perturbadoras têm predomínio em suas vidas. Algumas são invejadas, porque

prepotentes ou famosas; no entanto, vivem insatisfeitas com a situação que desfrutam, distantes da realização interior. Várias afirmam que acreditam na imortalidade da alma. Todavia, a sua não é uma crença consciente, trabalhada pela razão, vívida. É uma chama bruxuleante, que não emite quase claridade, nem aquece os sentimentos, a caminho da extinção sob os ventos contínuos do inconformismo.

Se a dor tenta convidá-las à reflexão, ao aprofundamento da crença, re-

agem, sentindo-se defraudadas por Deus e pela Vida, que parecem não as poupar do sofrimento, como se fossem especiais, credoras de todas as alegrias sem esforço. Não as lamentos, não as imites. Elas aprenderão com o tempo, este mestre invencível, silencioso e eficaz, que a tudo e a todos transforma.

A insatisfação de Anás e de Caifás gerou neles a inveja e o ódio contra Jesus. A insatisfação de Judas fê-lo vender o Amigo. A insatisfação de Pilatos, entediado, manteve-o indiferente, lavando as mãos quanto ao destino do Justo. A insatisfação de Pedro tornou-o pusilânime e negador. Porém, desperdando do letargo, reassumiu a consciência do amor e do dever, entregando-se-Lhe em regime de totalidade até a morte.

Lembra-te deles e não te permitas a insatisfação, seja qual for o motivo com que ela te busque o apoio.

JOANNA DE ÂNGELIS, mentora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de **Momentos de Iluminação** (Livraria Espírita Alvorada Editora, 1990), do qual foi extraído o texto acima.

## EMMANUEL

## Administração

**"Dá conta de tua administração."**  
**Jesus. (LUCAS, 16:2.)**

Na essência, cada homem é servidor pelo trabalho que realiza na obra do Supremo Pai, e, simultaneamente, é administrador, porquanto cada criatura humana detém possibilidades enormes no plano em que moureja.

Mordomo do mundo não é somente aquele que encanece os cabelos, à frente dos interesses coletivos, nas empresas públicas ou particulares, combatendo tricas mil, a fim de cumprir a missão a que se dedica.

Cada inteligência da Terra dará conta dos recursos que lhe foram confiados.

A fortuna e a autoridade não são valores únicos de que devemos dar conta hoje e amanhã.

O corpo é um templo sagrado.

A saúde física é um tesouro.

A oportunidade de trabalhar é uma bênção.

A possibilidade de servir é um obséquio divino.

O ensejo de aprender é uma porta libertadora.

O tempo é um patrimônio inestimável.

O lar é uma dádiva do Céu.

O amigo é um benfeitor.

A experiência benéfica é uma grande conquista.

A ocasião de viver em harmonia com o Senhor, com os semelhantes e com a Natureza é uma glória comum a todos.

A hora de ajudar os menos favorecidos de recursos ou entendimento é valiosa.

O chão para semear, a ignorância para ser instruída e a dor para ser consolada são apelos que o Céu envia sem palavras ao mundo inteiro.

Que fazes, portanto, dos talentos preciosos que repousam em teu coração, em tuas mãos e no teu caminho? Vela por tua própria tarefa no bem, diante do Eterno, porque chegará o momento em que o Poder Divino te pedirá: - "Dá conta de tua administração."

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúnica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros livros, de **"Fonte Viva"** (Editora da FEB, 1956), de onde foi extraído o texto acima.

## Assine o jornal "O Imortal" e ajude, desse modo, a divulgar o Espiritismo

Para fazer a **Assinatura** deste jornal ou renová-la, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 – CEP 86180-970 – Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)

A **Assinatura simples** deste periódico custa R\$ 38,00 (trinta e oito reais) por ano, aí incluídas as despesas de correio.

A **Assinatura múltipla** custa R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) por mês, já incluídas aí as despesas de correio. Ao fazê-la, o assinante receberá todos os meses um pacote com 10 exemplares, que poderão ser distribuídos entre os

seus amigos, familiares ou integrantes do Grupo Espírita de que faça parte.

A Assinatura múltipla é a forma ideal para os Grupos e Centros Espíritas interessados na melhor divulgação do Espiritismo, dado o caráter multiplicador desse investimento.

Não é preciso efetuar o pagamento agora. Você receberá pelo correio o boleto bancário correspondente, que poderá ser quitado em qualquer agência bancária.

Lembre que, segundo Emmanuel, a maior *caridade* que podemos fazer à Doutrina Espírita é a sua divulgação. Ajude-nos, pois, a divulgá-la, colaborando com os jornais, os programas de rádio e TV e os livros espíritas.

## Assinale a opção de sua preferência:

( ) Assinatura simples ( ) Assinatura múltipla

Nome completo .....

Endereço .....

Bairro .....

Município.....Estado.....CEP .....

Telefone ..... Número do fax .....

Se estiver conectado à Internet, o seu e-mail .....

**EXPEDIENTE**

**O Imortal**

**Fundadores:** Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)  
**Sede:** Rua Pará, 292 - CP 63 - CEP 86180-970 - Cambé - PR  
**Tel. (43) 3254-3261 - E-mail:** [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)  
**CNPJ/MF 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7**  
Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

**Diretor Responsável:** Hugo Gonçalves  
**Diretor Administrativo:** Emmanuel Gonçalves  
**Diretor Comercial:** Cairbar Gonçalves Sobrinho  
**Editor:** Astolfo Olegário de Oliveira Filho  
**Jornalista Responsável:** Itacir Luchtemberg

**Departamentos do C.E. Allan Kardec:**  
- Lar Infantil Maria Barbosa  
- Clube das Mães "Cândida Gonçalves"  
- Gabinete dentário "Dr. Urbano de Assis Xavier"  
- Consultório Médico "Dr. Luiz Carlos Pedrosa"  
- Livraria e Clube do Livro  
- Cestas alimentares a famílias carentes  
- Casal "Hugo Gonçalves"

# Apesar das chuvas, a Semana Espírita de Londrina supera expectativa de público

*Mais de 150 pessoas em média, por dia, estiveram participando do evento que reuniu espíritas, não-espíritas, jovens e crianças no Centro Espírita Nosso Lar, de Londrina*

## FERNANDA BORGES

fernanda@oconsolador.com.br  
De Londrina

Um dos eventos mais esperados do ano pelo público espírita londrinense aconteceu na última semana, entre os dias 14 a 20, no Centro Espírita Nosso Lar, situado na Rua Santa Catarina, 429, em Londrina. A 16ª Semana Espírita de Londrina, realizada pela União das Sociedades Espíritas de Londrina - USEL, com apoio da União Regional Espírita da 5ª Região, contou com a presença de palestrantes residentes em nosso Estado, com exceção de Cristian Macedo, que mora no Rio Grande do Sul.

Segundo o coordenador da USEL, Aldérico Natal Sposti, o número de pessoas que frequentaram o “Nosso Lar” durante o evento foi maior do que se esperava. “Mesmo no início da semana, em que tivemos dias bastante chuvosos, a média de público ficou em torno de 50 pessoas nas atividades diurnas e à noite chegava a 100 pessoas”, disse o confrade. Registre-se, porém, que o público total que participou da Semana Espírita foi bastante inferior ao verificado nos anos anteriores, em face principalmente das chuvas e do frio que se abateram sobre a cidade nos primeiros dias de realização do evento.

Tendo como tema geral “150 Anos de O Livro dos Espíritos”,



Aspecto parcial da noite de abertura da Semana Espírita de Londrina

o evento apresentou, além das atividades destinadas ao público adulto, a 7ª Semaninha Espírita, a 3ª Semana Jovem, a 3ª Mostra de Música e a 1ª Mostra da Mocidade.

A Semaninha, evento também já tradicional para o público infantil, contou com uma média de 40 crianças por dia durante as atividades. “Foi uma semana bastante movimentada e muitas crianças que estiveram aqui, depois pediam aos pais para virem no dia seguinte. Realmente a quantidade de crianças nos surpreendeu”, comentou Leonor Panho, coordenadora da Semaninha. A surpresa dela adveio das más condições do tempo nos primeiros dias da Semana Espírita.

O encerramento das atividades ocorreu no dia 20 com a presença do médico Alan Archetti, da cidade de Pato Branco (PR), que falou sobre “Análise do inconsciente e os fatores obsessivos” no seminário da tarde e sobre “O Livro dos

*Espíritos: Libertando Consciências*” na palestra da noite. No seminário, uma frase dita pelo psicanalista C. Gustav Jung: “O inconsciente é um verdadeiro oceano

no qual se encontra a consciência mergulhada quase totalmente” foi o mote inicial de uma exposição que agradou aos presentes. Segundo o palestrante, é nesse “oceano” que se encontram guardadas as experiências do ser e, assim, quando a criatura não tem conhecimento sobre esse “vasto oceano”, ela sofre.

A psicofera do ser foi outro assunto abordado pelo médico, que salientou a importância do equilíbrio. “É necessário que tenhamos domínio real para podermos trabalhar de forma correta. Precisamos ter o domínio do nosso conhecimento para que possamos nos estruturar. A Terra é encharcada por



Crianças na Semaninha Espírita: a hora do vídeo

um oceano fluídico de idéias que nos alcançam e fazem um percurso em nosso corpo físico. Mesmo que não alcancem o nosso corpo físico, alcançam o nosso corpo energético”, completou.

Do ponto de vista da qualidade das exposições, a Semana Espírita de Londrina não agradou, e é lamentável que na noite de encerramento o palestrante tenha repetido o mesmo equívoco de certos confrades que pensam e divulgam que o advento do mundo de regeneração se dará daqui a cinco décadas, um assunto polêmico, destituído de fundamentação doutrinária e amplamente discutido em nossa cidade.



Flagrante de um dos seminários realizados durante o evento

Dois palestrantes participaram pela primeira vez do evento: Cristian Macedo, de Porto Alegre (RS), e Ubiratan César Archetti, da cidade de Pato Branco (PR). Os demais já haviam participado anteriormente em uma ou mais de uma oportunidade. Cristian é, por sinal, um dos articulistas da revista **O Consolador**, periódico redigido para circular exclusivamente na internet – [www.oconsolador.com](http://www.oconsolador.com) –, e sua participação foi a melhor coisa que se viu na Semana Espírita de Londrina.

Os temas apresentados nos seminários e nas palestras da 16ª Semana Espírita de Londrina foram estes:

**Dia 14**, sábado – 20h – Abertura do evento, seguida de palestra sobre o tema:

“OS 150 ANOS DE O LIVRO DOS ESPÍRITOS”, a cargo de Cristian Macedo, de Porto Alegre (RS).

**Dia 15**, domingo – 9h – Seminário: “Imortalidade da Alma

e a Natureza dos Espíritos”. Expositor: Cristian Macedo.

Às 20h – “Noite Cultural”. Evento: 3ª Mostra de Música.

**Dia 16**, segunda – 15h – Seminário:

“O Espiritismo Como Filosofia de Vida”. Expositora: Célia Xavier de Camargo, de Rolândia (PR).

Às 20h – Palestra: “Programação Reencarnatória”. Palestrante: Célia Xavier de Camargo.

**Dia 17**, terça – 15h – Seminário: “Os Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita”. Expositor: Astolfo Olegário de Oliveira Filho, de Londrina (PR).

Às 20h – Palestra: “O Consolador Prometido”. Palestrante: José Antônio Vieira de Paula, de Cambé (PR).

**Dia 18**, quarta – 15h – Seminário: “Evolução dos Conceitos Céu, Inferno e Purgatório”. Expositor: Carlos Augusto São José, de Curitiba (PR).

Às 20h – Palestra: “A Vida Futura e o Porvir da Humanidade”. Palestrante: Carlos Augusto São José.

**Dia 19**, quinta – 15h – Seminário: “Mediunidade: Oportunidades Nos Dois Mundos”. Expositor: Ubiratan Archetti, de Pato Branco (PR).

Às 20h – Palestra: “Espiritismo, Uma Proposta Divina Para O

Homem”. Palestrante: Ubiratan Archetti.

**Dia 20**, sexta – 15h – Seminário: “Análise do Inconsciente e os fatores Obsessivos”. Expositor: Alan Archetti, de Pato Branco (PR)

Às 20h – Encerramento com palestra: “O Livro dos Espíritos: Libertando Consciências”. Palestrante: Alan Archetti.



Cristian Macedo em sua palestra que deu início à Semana Espírita



O Coral das crianças do Lar Anália Franco foi um sucesso

**FIDELITY**  
Cobrança & Consultoria

**Cobrança de Inadimplentes de Condomínio**

Fone: (43) 3028-6723  
R. Rangel Pestana, 633  
Londrina - PR

**HERBALIFE**  
Nutrição Celular

Elea Queiroz  
Wilda Queiroz  
ID 43-75963

Distribuidor Independente

DERMAJETICS

Fone: (43) 3324-4630 cel.: (43) 9954-8832  
e-mail: elzaqueiroz@oconsolador.com.br

diabete e  
endocrinologia  
& homeopatia

Dr. Jupiter Villaz Silveira

Fone: (43) 3322-1335

Av. Bandeirantes, 1.821 - Sala 104 Londrina PR

RECORTE E APRESENTE  
ganhe 10% de desconto nas  
Compras de Livros, CDs e DVDs

**LIVRARIA CHICO XAVIER**

SHOPPING ROYAL PLAZA

**FISIOTERAPIA**

Terapia Manual - Relaxamento e  
Drenagem Linfática  
Correção Postural - Isostretching e  
Pilates de Solo  
Obstetrícia - Pré e Pós-Parto

Dra. Lidiane Matos Monteiro Ferreira  
CREFITO 57483-F

Av. Bandeirantes 700  
(43) 3322-9043 - Londrina PR

# De coração para coração

ASTOLFO OLEGÁRIO DE OLIVEIRA FILHO - aofilho@yahoo.com.br

De Londrina

## O advento do mundo de regeneração (Parte I)

Em maio de 2006 escrevemos sobre o advento do mundo de regeneração, que alguns confrades daqui e de fora, provavelmente bem intencionados mas com certeza equivocados, vêm anunciando para o ano de 2057. Foi um confrade de São Paulo quem nos alertou para a onda que começava então a invadir o meio espírita, segundo a qual estaria bem próximo o advento do chamado mundo de regeneração, um assunto a que Jesus se referiu no conhecido sermão profético, no qual o Mestre alude ao chamado final dos tempos, quando “o evangelho do reino será pregado em todo o mundo”.

O assunto parecia estar sepultado, mas voltou à cena na palestra de encerramento da 16ª Semana Espírita de Londrina, verbalizado por um confrade convidado pelo órgão que representa em nossa cidade o movimento de unificação, o que é deveras lamentável. E é por causa disso que voltamos a tratar do assunto da forma mais clara possível, neste texto que se dividirá, por questão de espaço, em duas partes. A segunda parte será publicada na edição de setembro.

**Condições do mundo em que vivemos** – Não é preciso haver cursado a faculdade para perceber que o mal e seus derivados reinam soberanamente em nosso mundo, onde as guerras, a corrupção, a iniquidade, a violência, as

desigualdades sociais e as injustiças se verificam em todos os continentes, e não apenas em alguns poucos lugares.

Em 1948, ano em que escreveu o livro “*Voltei*”, psicografado por Chico Xavier, Frederico Figner – que ali se valeu de um pseudônimo: Irmão Jacob – registrou a informação de que mais da metade da população da Terra era, àquela época, constituída por Espíritos bárbaros ou semicivilizados e que as pessoas aptas à espiritualidade superior não passavam de 30% da população do globo. (Cf. “*Voltei*”, de Irmão Jacob, FEB, 7ª edição, pág. 93.)

Em 1949, no livro “*Libertação*”, cap. VI, pp. 79 e 80, André Luiz transmitiu-nos uma informação que corrobora os dados do livro “*Voltei*”. Num momento em que ele se encontrava numa cidade espiritual localizada em plena região das trevas, Gúbio lhe disse que, a determinadas horas da noite, ¾ (três quartos) da população da Crosta se acham nas zonas de contacto com os Espíritos e a maior percentagem permanecia detida em círculos de baixas vibrações, como aquele. “Por aqui – disse ele –, muitas vezes se forjam dolorosos dramas que se desenrolam nos campos da carne. Grandes crimes têm nestes sítios as respectivas nascentes e, não fosse o trabalho ativo e constante dos Espíritos protetores que se desvelam pelos homens no labor

sacrificial da caridade oculta e da educação perseverante, sob a égide do Cristo, acontecimentos mais trágicos estarreceriam as criaturas.”

Ora, é exatamente um quadro assim que deparamos atualmente, quase 60 anos depois, no mundo que habitamos: um planeta em estado de convulsão em que provavelmente jamais se conjugaram, como hoje, tantos problemas de ordem ideológica, social, política e econômica. Conflitos na Palestina, no Líbano e no Iraque; desentendimentos de natureza religiosa entre o Islã e o Vaticano; violência e ações terroristas que apavoram quem mora nas grandes cidades do chamado Primeiro Mundo como Londres, Paris, Madri e Nova York; multidões de famintos na África; desemprego generalizado em quase todos os países do planeta; expansão das atividades do narcotráfico e do crime organizado; corrupção incontrolável por todo o lado, especialmente no Brasil, onde ela se ramificou pelas três esferas do Poder, o Executivo, o Legislativo e o Judiciário.

**Fatores indispensáveis à passagem do orbe para um novo grau evolutivo** – A elevação do planeta Terra, de mundo de expiação e provas para mundo regenerador, requer que ocorra em nosso orbe uma série de transformações de ordem moral que estão mui-

to distantes dos dias em que vivemos. O advento do mundo de regeneração não se dá nem se completa em pouco tempo. Claro que a transição do globo para mundo de regeneração já começou. Não se discute isso, porque na *Revista Espírita* há inúmeras informações que o atestam. O equívoco é datar, é precisar, é fixar uma época em que tal processo estará concluído.

Não podemos ignorar que estatísticas divulgadas pela Igreja informam que apenas 1/3 (um terço) da população da Terra professa o Cristianismo, aí incluídos católicos, protestantes, evangélicos e os adeptos de todas as religiões cristãs. Os demais habitantes do planeta – 2/3 da população, ou seja, 4 bilhões de pessoas – nem mesmo conhecem o Evangelho do Reino, um dado significativo indispensável à elevação do planeta à condição de mundo de regeneração.

**A questão da data** – Quem já leu o Evangelho sabe do que Jesus, reportando-se a esse assunto, disse: “Quanto a esse dia e a essa hora ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho do homem, mas unicamente meu Pai” (Mateus, 24:36). O que se sabe, afirmou o Mes-

tre, é que quando chegar esse momento o Evangelho do reino será pregado em todo o mundo (Mateus, 24:14).

Comentando essa passagem do sermão profético, Kardec escreveu:

“Quando sucederão tais coisas? Ninguém o sabe, diz Jesus, nem mesmo o Filho. Mas, quando chegar o momento, os homens serão advertidos por meio de sinais precursores. Esses indícios, porém, não estarão nem no Sol, nem nas estrelas; mostrar-se-ão no estado social e nos fenômenos mais de ordem moral do que físicos e que, em parte, se podem deduzir das suas alusões.” (A Gênese, cap. XVII, item 57.)

Dentre os estudiosos do Espiritismo, a maioria admite, como nossa confrreira Suely Caldas Schubert, que a conclusão da transição referida no Evangelho e anunciada pelo Espiritismo não se dará antes de um milênio. Foi, aliás, o que Suely disse a Luis Claudio Galhardi em entrevista levada ao ar pela TV Tropical no dia 23-9-2006, quando, aludindo a essa transformação do planeta Terra, afirmou: “Isso se dará, sim, mas deve demorar pelo menos mil anos”. (Continua no próximo número.)

## Pílulas gramaticais

Há uma leitora na cidade de Apucarana (PR) que lê esta coluna regularmente, mas o faz com o propósito sincero de se corrigir e de aprimorar seus conhecimentos a respeito da língua que falamos.

Seria bom que todos agissem assim, especialmente os que se valem da tribuna – oradores, palestrantes, expositores e dirigentes de reunião –, cujos erros de natureza gramatical costumam às vezes empanar o brilho de suas explicações. A maioria das pessoas, no entanto, não dá ao assunto maior importância, como pudemos ver na Se-

mana Espírita há pouco realizada.

“Palestrista”, em vez de palestrante. “Posto que”, no lugar de *visto que*, de *porque*. “Fluído”, assim mesmo: flu-í-do, em vez de fluido (flui-do). Essas foram algumas das barbaridades cometidas por pessoas que ocuparam a tribuna do “Nosso Lar” no mês recém-fimido, o que comprova claramente o que acima dissemos.

Com respeito à locução “posto que”, vejamos a lição de Napoleão Mendes de Almeida:

‘**Posto que** – É locução conjuntiva, de sentido concessivo, e não cau-

sal; significa *ainda que, bem que, embora, apesar de*: “Um simples cavaleiro, posto que ilustre” – “E, posto que a luta fosse longa e encarniçada, venceram”. (Dicionário de Questões Vernáculas, p. 242.)

Uma característica dessa locução conjuntiva e de algumas conjunções concessivas é levar o verbo para o subjuntivo. Veja os exemplos: Embora estude bastante, dificilmente ele conseguirá passar. Conquanto lute muito, sua vitória é difícil. Posto que ganhe na loteria, não será fácil pagar todas as dívidas.

## O Espiritismo responde

Num dos vestibulares realizados há pouco pela Universidade Federal do Paraná, uma das questões propostas versou sobre o evolucionismo, o criacionismo e a novíssima corrente de pensamento conhecida pelo nome de “Design Inteligente”. Em face dessas três correntes de idéias, como se posiciona a Doutrina Espírita?

Já escrevemos por diversas vezes neste jornal que, entre o evolucionismo de Darwin e o criacionismo bíblico, não há dúvida de que o Espiritismo ficaria sempre com o primeiro, uma vez que a evolução da alma e dos seres viventes verificou-se lentamente, no correr dos milênios, e não como narra o Gênesis. É, no entanto, mais do que evidente

que, conforme propõem os partidários do “Design Inteligente”, existem no mundo estruturas biológicas complexas demais para terem surgido tão-somente nas condições descritas por Darwin, pela acumulação gradual de modificações aleatórias.

Tudo nos leva a crer que houve e há nesse processo a intervenção de inteligências extracorpóreas, fato que Emmanuel afirma expressamente em seu livro “A Caminho da Luz”, psicografado por Chico Xavier em 1938, muito antes de terem ganhado notoriedade as idéias da corrente “Design Inteligente”, que entende existir um “designer”, um projetista inteligente, para explicar as maravilhas da Criação.



HARAS  
BOM SUCESSO

Fone: 43 3324-0470 9105-9500  
Cambé - PR



PESCADO  
ARAPONGAS

Indústria e Comércio  
de Pescado Arapongas Ltda.

Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas  
Fone: 3252-2414



CLUBE DO LIVRO  
Marília Barbosa

Um livro ao mês  
à R\$ 15,00

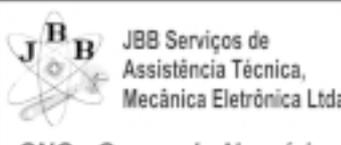
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - llmb@onda.com.br



SOLADO - SALTO PERCINTA e  
TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS

Fone: (43) 3254-3334 - Fax: 3252-3222

Rod. BR 369, s/n - Km 195 - Cep 86.700-970  
Dist de Aricanduva - Município de Arapongas



JBB Serviços de  
Assistência Técnica,  
Mecânica Eletrônica Ltda.

CNC - Comando Numérico  
Computadorizado

Fone/Fax: 3025-3908  
Cel.: 9106-2386

R. Darcirio Egger, 445 - Londrina - PR

## Clássicos do Espiritismo

## A Alma é Imortal (Parte 19)

ANGÉLICA REIS

a\_reis\_imortal@yahoo.com.br  
De Londrina

Damos prosseguimento à publicação do texto condensado da obra **A Alma é Imortal**, de Gabriel Delanne, traduzida por Guillon Ribeiro e publicada pela Editora da FEB. As páginas citadas referem-se à 6ª edição.

\*

266. Os trabalhos dos hipnotizadores modernos não demonstram - diz Delanne - que haja no homem duas individualidades que se ignoram mutuamente. O inconsciente não é mais do que o resíduo do Espírito, isto é, vestígios físicos das sensações, dos pensamentos, das volições fixadas sob a forma de movimentos no invólucro perispirítico e cuja intensidade vibratória não basta para fazê-los aparecer no campo da consciência. (Pág. 279)

267. Se, entretanto, pela ação da vontade se intensifica o movimento vibratório desses resíduos, o *eu* torna a percebê-los sob a forma de lembranças. O sonambulismo, ao desprender a alma e dar ao perispírito um novo tônus vibratório, cria condições diferentes para o registro dos pensamentos e das sensações e facilita o exercício das faculdades superiores do Espírito: telepatia, clarividência, etc., que habitualmente não se exercem durante o estado de vigília. (Págs. 279 e 280)

268. Resumindo a questão da identidade, conclui Delanne: "uma materialização que apresenta, com uma pessoa anteriormente morta, semelhança completa de forma corpórea e identidade de inteligência, constitui prova absoluta da imortalidade". (Pág. 280)

269. A propriedade da lembrança, observada nos Espíritos que se manifestam, implica a existência de um órgão compatível com o meio em que vive a alma. Na Terra, mundo ponderável, o cérebro é a condi-

ção orgânica. No espaço, meio imponderável, o perispírito desempenha a mesma função. E como ele, o perispírito, já existe em nosso mundo, é ele o conservador da vida integral, que compreende duas fases: de encarnação e de vida supratereña. (Pág. 281)

270. Para fazer-se visível e tangível, sabemos que a substância da aparição é tomada ao médium e aos assistentes. O Espírito materializado haure do médium a energia de que se utiliza. (Pág. 282)

271. Num esboço feito pelo Dr. Hitchman, nota-se que, entre a cavidade do peito da forma materializada e a do médium, há um como feixe luminoso religando os dois corpos e projetando um clarão sobre o rosto do médium. Esse fenômeno foi observado muitas vezes nas materializações. Compararam-no ao cordão umbilical. O Sr. Dassier e equipara, porém, a uma rede vascular fluídica, pela qual passa a matéria física, em particular estado de eterização. (Pág. 282)

**A médium d' Espérance adoecia depois, se algum dos assistentes houvesse fumado ou ingerido bebida alcoólica**

272. O Sr. Aksakof, após examinar detidamente o gesso modelado da mão de Bertie, concluiu que, sem nenhuma dúvida, a materialização se efetua a expensas do médium e que o fenômeno é devido a uma combinação de formas orgânicas existentes. (Págs. 282 e 283)

273. Se essa teoria for exata, ou seja, se uma parte da matéria do corpo materializado é tomada do médium, este deve necessariamente experimentar diminuição de peso. É precisamente isso o que se dá, como foi muitas vezes comprovado. Florence Cook, ao ser pesada certa vez por William Crookes, acusou 112 libras de peso. Logo que Katie King se materializou comple-

tamente - informa a Sr<sup>a</sup> Florence Marryat no seu livro *There is no death* - o peso da médium ficou reduzido à metade. (Pág. 283)

274. Delanne relata, na seqüência, outras experiências no mesmo sentido, aditando porém que há casos em que uma parte é tomada também aos que assistem à experiência. Aksakof informa numa de suas obras que a Sr<sup>a</sup> d' Espérance adoecia depois da sessão, se algum dos assistentes houvesse fumado ou ingerido bebida alcoólica. (Pág. 284)

275. Na mesma obra - *Um caso de desmaterialização parcial do corpo de um médium* - Aksakof responde à pergunta relativa ao que resta do médium, quando o peso da aparição é tão grande quanto o seu. Restará apenas o perispírito, que é invisível, de sorte que, se alguém penetrar no gabinete, o encontrará vazio. É pelo menos isso o que teria ocorrido com as médiuns Sr<sup>as</sup> Compton e d' Espérance. (Pág. 284)

276. Nem sempre, porém, é tão completa a desmaterialização do médium, pois há casos - observa Delanne - em que a aparição e o médium são simultaneamente tangíveis durante todo o tempo da sessão e, nessas condições, podem ser fotografados, como se deu com Katie King e Florence Cook. (Pág. 285)

277. Na verdade, como refere Tyndall, nada se pode acrescentar nem se subtrair à Natureza. É constante a soma das suas energias e tudo o que o homem pode fazer, na pesquisa da verdade, é mudar de lugar as partes constituintes de um todo, que nunca varia, e com uma delas formar outra. "A lei de conservação exclui rigorosamente a criação e a nulificação", asseverava Tyndall. (Pág. 285)

**Tudo o que existe - matéria e força - é rigorosamente eterno; o que pode mudar é a forma**

278. À vista do que nos ensina

a Ciência atual, vemos que temos de considerar tudo o que existe - matéria e força - como rigorosamente eterno. O que pode mudar é a forma. As palavras *criação* e *destruição* perderam o sentido primitivo: significam unicamente a passagem de uma forma a outra, porque não é a matéria que desaparece, mas sim a forma que a individualizava. (Pág. 286)

279. Os seres vivos se decompõem por ocasião da morte com certa facilidade, o que não se dá no mundo mineral, em que as combinações são mais estáveis. Para separar um pedaço de carvão que se combinou com o oxigênio, formando o ácido carbônico, é preciso uma temperatura de 1.200 graus. No que concerne aos corpos simples, tem-se verificado que nenhuma temperatura neste mundo é capaz de os decompor. Unicamente o calor do Sol o consegue com relação a alguns deles. Torna-se fácil compre-

ender que a matéria primitiva, donde eles provêm, é absolutamente irreduzível e, como não pode aniquilar-se, rigorosamente indestrutível. (Págs. 286 e 287)

280. Essa matéria primordial constitui a base do universo físico, gozando do mesmo estado de perenidade o perispírito, que é dela formado. Por outro lado, a alma é uma unidade indivisível. Unida à substância perispirítica, que coisa nenhuma pode destruir, somente a vontade a pode modificar, expurgando-a dos fluidos grosseiros de que se satura no começo de sua evolução. As vidas múltiplas são o cadinho purificador. A cada passagem por ele, o Espírito sai do invólucro corpóreo mais purificado e, quando tiver vencido as contingências da matéria, achar-se-á liberto das atrações terrenas, desferindo o vôo para outras regiões menos primitivas. (Págs. 287 e 288) (Continua no próximo número.)

## Divaldo responde

- Qual a importância da evangelização espírita infanto-juvenil na formação da sociedade do Terceiro Milênio?

**Divaldo Franco:** De máxima relevância, por ser a infância de hoje o elemento social que constituirá a nova humanidade programada para o início do Terceiro Milênio.

Na alvorada do próximo século, os jovens da atualidade serão chamados a exercer tarefa e a atender os compromissos cujos resultados dependerão da sua formação. Sendo a Doutrina Espírita a mais excelente mensagem de todos os tempos - porque restauradora do pensamento de Jesus Cristo, de forma

compatível com as conquistas do conhecimento moderno - é óbvio ser a preparação das mentes infanto-juvenis, à luz da evangelização espírita, a melhor programação para uma sociedade feliz e mais cristã.

Considerando-se ainda que Entidades Venerandas retornam para apressar o reino de Deus enquanto outros Espíritos mais infelizes, retidos em regiões de dor, igualmente são trazidos à experiência da reencarnação iluminativa, é justo estejamos preocupados em socorrer estes últimos com a mensagem libertadora e em auxiliar aqueles que virão abrir novos caminhos para o bem e a Verdade.

Do livro **Seara de Luz**, de Divaldo P. Franco e Espíritos Diversos.

**BATERIAS**  
**MAX**  
ACUMULADORES E PLACAS  
PARA BATERIAS  
**RONDOPAR**  
CUIABÁ E RESERVADOS LTDA.  
Fone (43) 3325-4798  
Rua: João de Barros, 15  
Pq. das Inds Leves - Londrina

**Livraria**  
**Nosso Lar**  
DESC. ESPECIAL PARA  
CENTROS ESPÍRITAS  
(43) 3322-1959  
Rua Santa Catarina, 429 - Cx Postal 696  
86.010-470 - Londrina - PR

Escritório de Contabilidade  
**Dom Bosco**  
CRC-PR CAD 4408  
Abertura de firmas -  
Declaração de imposto de renda  
Contratos - Regularização do INSS  
R. Portugal, 08-A - Cambé - PR  
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151

**CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
**Um livro ao mês**  
à R\$ 15,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@onda.com.br

**TIPOGRAFIA DO**  
Lar Infantil  
Marília Barbosa  
**IMPRESSOS EM GERAL**  
Rua Pará, 280 - Cambé - PR  
Tele/Fax: (43) 3254-3723

## Sobre a evolução das religiões, ou como Kardec chegou ao Espiritismo (Parte 18)

**AIGLON FASOLO**  
aiglon@nemora.com.br  
De Londrina

**A rejeição dos habitantes de Meca** - Apesar de a mensagem monoteísta de Muhammad ter sido aceita por alguns habitantes de Meca, muitos rejeitaram-na. Os conceitos religiosos apresentados por Muhammad, e em particular a idéia de um Julgamento Final, geravam incredulidade e zombaria junto dos mequenses. Pediam-lhe que fizesse um milagre capaz de comprovar as suas alegações ou então acusavam-no de estar possuído por um djin (um espírito maligno). Além disso, ele tornou-se muito impopular com os governantes, e seus seguidores foram alvos de ataques físicos repetidos, bem como de ataques às suas propriedades. De acordo com os relatos, alguns dos habitantes de Meca lançaram ataques vigorosos e brutais contra esta nova religião: forçaram pessoas a deitar-se sobre areia ardente, colocaram enormes pedras sobre seus peitos, derramaram ferro derretido sobre eles. Muitos teriam morrido, mas a fé prevaleceu. Esta perseguição não atingiu inicialmente o próprio Muhammad, pelo simples motivo de que a sua família detinha muita influência. No entanto, estas circunstâncias tornaram-se intoleráveis e Muhammad aconselhou alguns dos seus seguidores a irem para a Abissínia por volta do ano 615.

Os mequenses tentaram aliciar Muhammad a deixar a sua missão religiosa oferecendo-lhe poder político. À medida que os seguidores de Muhammad aumentaram, os seus oponentes tentaram movê-lo a deixar ou alterar a sua religião. Ofereceram-lhe uma boa parte do comércio e o casamento com mulheres de algumas das famílias mais ricas, mas ele rejeitou todas estas ofertas. Os habitantes de Meca acabaram por exigir que Abu Talib entregasse o seu sobrinho Muhammad para execução.

Uma vez que ele recusou, a oposição exerceu pressão comercial contra a tribo de Muhammad e seus seguidores. Houve também uma tentativa de assassinato. Após a morte do seu tio e de Cadija no ano de 619 (ano a que a tradição muçulmana se refere como o "Ano da Tristeza"), o próprio clã de Muhammad retirou-lhe a proteção. Muhammad mudou-se então para a cidade de At-Ta'if, onde não encontrou apoio por parte dos seus habitantes. Por esta razão ele regressou à Meca. Então sofreu abusos, foi apedrejado e atirado contra espinhos e lixo. Os seus inimigos preparavam-se para tentar novamente assassiná-lo.

**Inicia-se em 622 a Hégira** - Em 622 e como resultado do aumento da perseguição aos muçulmanos, estes começaram a deixar Meca em direção a Yathrib, uma cidade a cerca de 350 km a norte de Meca, que mais tarde passaria a ser conhecida por Medina. Esta migração é conhecida como a Hégira, palavra por vezes traduzida como "fuga", embora o seu sentido preciso seja de "emigração", mas não num sentido geográfico, mas de separação em relação à família e ao clã. O calendário islâmico tem início no dia em que começou a Hégira, 16 de Julho de 622.

A migração de Meca para Medina não foi um ato impulsivo, mas o resultado de contactos prévios. No Verão de 621, doze homens de Medina visitaram Meca durante a peregrinação anual e declararam-se muçulmanos. Em Junho do ano seguinte uma delegação de setenta e cinco cidadãos de Medina também se declara muçulmana em Meca e jura proteger Maomé de qualquer ataque. Os primeiros muçulmanos começaram a abandonar Meca em Julho de 622; na época a viagem duraria nove dias. Os muçulmanos partiram em pequenos grupos e como tal não se gerou desconfiança entre os mequenses.

Muhammad partiu em Setembro, tendo conseguido escapar a um plano que visava matá-lo. O plano estabelecia que um homem pertencente a cada um dos clãs de Meca enfiaria a sua espada em Muhammad; desta forma, a vingança (conceito enraizado entre as tribos árabes) seria difícil de concretizar. O plano fracassou uma vez que Muhammad fugiu durante a noite, tendo deixado a dormir na sua cama Ali, vestido com o seu manto verde. Quando o grupo pretendia executar o plano deparou-se com Ali, que nada sofreu. Maomé chegaria a Medina a 24 de Setembro.

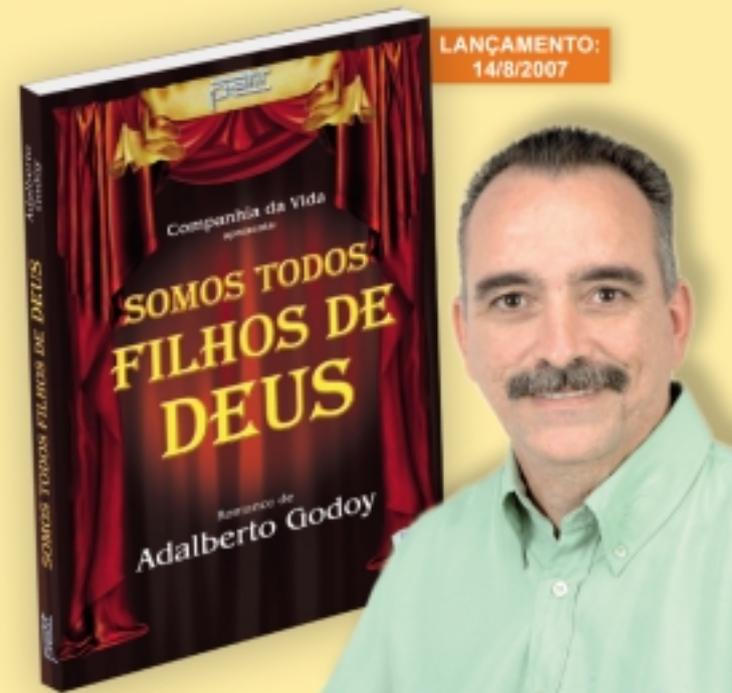
**Maomé é considerado profeta** - Medina era um oásis que tinha na agricultura a sua principal atividade econômica. Nesta cidade viviam três tribos judaicas, talvez aí chegadas depois da destruição do Segundo Templo pelos Romanos em 70 e duas tribos árabes pagãs, os Khazradj e os Aws. Os habitantes de Medina esperavam que Muhammad os unisse e evitasse incidentes tais como a guerra civil de 618, na qual muitas vidas se tinham perdido.

Um documento conhecido como a Constituição de Medina revela como se estabeleceu uma confederação entre os seguidores de Muhammad de Meca e os habitantes de Medina (Umma). O preâmbulo do documento refere-se a Muhammad como "profeta" e estabelece que as disputas devem ser submetidas à mediação deste, mas não lhe outorgou qualquer tipo de autoridade especial. Contudo, nos últimos anos da sua vida Muhammad tornou-se soberano da cidade em resultado do prestígio concedido pelas campanhas militares.

Muhammad aprovou ataques a caravanas coraixitas que negociavam com a Síria, o próprio Muhammad participou de três ataques, que resultaram em fracassos. (Continua no próximo número.)

## Novo romance de ADALBERTO GODOY

A Companhia da Vida apresenta a peça *Somos todos filhos de Deus*. A encenação vai começar... Prepare-se para viver grandes emoções. A cada ato, uma realidade emocionante e surpreendente se descortina! Neste livro tão diferente, descubra que as tramas do destino se estendem muito mais adiante dos nossos limitados horizontes, projetam-se no Além e se revelam, por inteiro, no palco de nossas existências...



LANÇAMENTO:  
14/8/2007

Caso não encontre o livro nas livrarias acesse nosso site:  
[www.petit.com.br](http://www.petit.com.br)

Já à venda nas boas livrarias



Sinônimo de bons livros espíritas

**Clube do Livro**  
**NOSSO LAR**  
Livraria Descontos Especiais para Centros Espíritas  
Fone: (43) 3322-1959  
R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696  
Londrina - Paraná

**Produtos YOGA**  
Linha Estética - Gestantes - Médica  
(43) 3324-9983/9996-9983  
R. Goiás, 610 - loja 115  
Galeria Lafayette (Esq. C/ Souza Neves)  
Londrina - Paraná  
perlocoroyoga.com - maritrannin@hotmail.com

**Arpa**  
O DESTAQUE DA SUA BELEZA  
Fone: (43) 3339-5381 - 9996-5381  
R. Piauí, 95 - Londrina - PR

**BIG BURGUER**  
Lanches - Pizzas - Mocotó  
Canjas - Sucos  
Das 18:00 hrs. às 6:00 da manhã  
A melhor canja de Londrina  
Av. J.K., 4626 Esq. com Santos Dumont  
Fone: (43) 3321-6069 - Londrina - PR

**MED CENTER**  
Dr. Adel Mamprim  
Clínica Geral - Cirurgia  
Medicina do Trabalho  
(43) 3254-3233  
R. Espanha, 416 - Cambé - PR

**TIL**  
TURISMO E FRETAMENTOS  
Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes, Translados  
Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembú  
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-8884  
Londrina - Paraná - Brasil  
ttrans@sercomtel.com.br

**Chafic**  
Tecidos por atacado  
Distribuidora de tecido  
Chafic Ltda  
Fone: (43) 3324-3830  
Rua Mossoró 529 a 541  
Londrina - PR

**LADEC**  
Laboratório de Análises Clínicas  
36 anos SERVINDO VOCÊ  
SBAC SBPC  
Secretado Brasileira de Análises Clínicas Secretado Brasileira de Patologia Clínica  
AVENIDA CANADÁ, 633 - CENTRO  
FONE 43 3254-3349 - CAMBÉ - PR

## O IMORTAL na internet

Desde abril de 2004, o jornal O IMORTAL pode ser lido, na íntegra, pela internet, no site abaixo:

[www.editoraleopoldomachado.com.br/imortal/indice.htm](http://www.editoraleopoldomachado.com.br/imortal/indice.htm)

Para escrever à Redação do jornal, o interessado deve utilizar o e-mail abaixo indicado:

[limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)



Frederico Figner, que assinou como Irmão Jacob o livro "Voltei"

Frederico Figner nasceu na madrugada de 2 de dezembro de 1866, na casa humilde de n.º 37 da rua Teynska, em Milevsko, perto de Tabor, Tchecoslováquia, então Boêmia e parte do Império austro-húngaro. De origem judaica nascido na República hoje chamada Eslováquia, viveu no lar paterno os preconceitos de sua raça contra o carpinteiro de Nazaré. Na verdade, porém, Figner, como muitos outros judeus, não tinha religião alguma, deixou sua casa aos 13 anos de idade em busca de seus ideais. Era, portanto, compatriota de outro missionário que como ele vinha cumprir sua tarefa no Brasil, durante longa existência como brasileiro, entre os melhores, Francisco Valdomiro Lorenz, nascido em Zbislav, perto de Tchéslav, e chegado ao Brasil dois anos depois de Figner. Ambos vinham da Pátria dos grandes mártires do Cristianismo João Huss e Jerônimo de Praga, divulgar aqui os ideais superiores que conduziram os dois heróis aos tormentos da Inquisição. Figner e Lorenz gravitaram para a Federação Espírita Brasileira, que era muito jovem quando eles chegaram ao Brasil.

Levava como modelo de conduta a tenacidade dos pais.

# Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - marineif@yahoo.com.br  
De Londrina

## Frederico Figner

Era o exemplo a imitar para vencer na vida. Uma tempestade violenta foi o único incidente da travessia, mas foi-lhe rude a luta para adquirir estabilidade econômica de sorte a manter-se e ajudar os pais e irmãos. Estados Unidos, México, América Central e, finalmente, América do Sul, foram seus campos de luta econômica. Em 1892 estabeleceu-se no Rio de Janeiro onde, entre outras coisas, fundou a famosa Casa Edison e ajudou a divulgar a máquina de escrever em todo o Brasil. Estabeleceu-se, prosperou, conheceu uma jovem de peregrinas virtudes e alma de artista, D. Esther de Freitas Reys, filha de família ilustre. Em 1897, Frederico Figner e D. Esther de Freitas Reys fundavam, pelo matrimônio, seu lar feliz. Recebia ele o prêmio de suas grandes lutas de trinta anos, mas não sonhava repouso, que não era ideal de seu caráter vibrante. Desse feliz enlace nasceram seis filhos: Rachel, Aluísio, Gabriel, desaparecidos do mundo antes do venerado genitor; Leonilda, Helena e Lélia, muito devotadas ao seu velho pai. Foi no Brasil e quando já negociante próspero, com seu estabelecimento comercial e industrial no Rio de Janeiro e uma sucursal em São Paulo, que Figner foi chamado a conhecer a verdade. Nos últimos anos do século passado ou nos primeiros deste século, Figner travou relações de amizade com Pedro Sayão, filho do saudoso doutrinador Antônio Luís Sayão, pai da célebre cantora Bidu Sayão. Pedro Sayão, durante cerca de dois anos, lhe frequentava a loja e palestrava sobre

Espiritismo e Cristianismo, sem que Figner se impressionasse muito pelo assunto; porém, numa de suas visitas ao seu estabelecimento de São Paulo, Figner ouviu a dolorosa história de um seu empregado, cuja esposa se achava gravemente enferma e necessitada de melindrosa intervenção cirúrgica. Ao regressar ao Rio, Figner pediu a Pedro Sayão lhe obtivesse receita para cura da enferma de São Paulo. Veio a receita e a cura da doente, sem intervenção alguma dos médicos. Foi esse fato que inclinou Figner a favor do Espiritismo. Já impressionado com a cura da doente mediante uma receita mediúnica, Figner foi procurado em sua loja por um pobre, pai de família desempregado, em penosa situação econômica. Ouviu-lhe o relato de suas aflições, deu-lhe um pouco de dinheiro e disse-lhe que voltasse oito dias mais tarde. Ao sair o necessitado, pela primeira vez na vida Figner fez um pedido ao Carpinteiro de Nazaré: "Se é como dizem os cristãos que Tu tens poder, ajuda a esse pobre pai de família; arranja-lhe trabalho e meios de vida!" Oito dias mais tarde, voltava o homem com o sorriso dos felizes e lhe narrava: "Já estou trabalhando e brevemente virei restituir seu dinheiro, Sr. Figner. Fui procurado por uma pessoa que me convidou para um emprego inteiramente inesperado". Figner se entusiasmou e repetiu semelhantes pedidos, com resultados sempre positivos. Em vez de pedir a Jesus, passou a pedir a Maria e igualmente os resultados não se faziam esperar. En-

cheu-se de fé que transporta montanhas e estudou com entusiasmo o Espiritismo e o Cristianismo. Passou a consagrar sua vida ao serviço dos outros.

Não se sabe ao certo quando se deu essa conversão, mas em 1903 já se encontram vestígios das atividades espíritas de Figner na Federação Espírita Brasileira.

Por ocasião da gripe "espanhola", em 1918, com 14 doentes em seu próprio lar e ele mesmo adentado e febril, passava os dias inteiros na Federação, atendendo a doentes e necessitados que lá iam, em avalanches, buscar recursos para situações aflitivas.

Sua vida normal durante longos anos consistia em ir de manhã e a tarde à Federação tomar ditados de receitas de diversos médiuns, chegando a tomar 150 a 200 receitas por dia e a dar passes em numerosos doentes. Levantava-se às cinco horas da manhã e, antes de ir à loja, ia à Federação, de onde só saía quando terminava esse serviço de tomar ditados de receitas. Às quatro horas da tarde lá estava de novo para orar e dar passes em doentes. E curava mesmo os enfermos, pois que seus "fregueses", como ele lhes chamava na intimidade, cresciam sempre em número.

Como propagandista da Doutrina, manteve sempre uma seção no "Correio da Manhã" que era lida no País todo. Em 1921 polemizou com o Padre Florêncio Dubois pela "Folha do Norte", do Pará. Promoveu a publicação de muitos livros, custeando as edições.

Com uma disciplina digna de louvores dividia seu tempo entre a atividade profissional e os afaze-

res espíritas, chegando a presidir diversos grupos na sede da FEB e em seu lar. Promoveu a publicação de muitos livros, sempre custeando as edições. Viajando ao exterior buscou contato com o médium Willy Hope e encontrou-se na Inglaterra com Sir Arthur Conan Doyle.

Em 1920 perdeu a filha primogênita, e sua esposa ficou inconsolável. Ouvindo falar da médium de materialização D. Ana Prado, de Belém do Pará, decidiu-se a partir para o Norte. No dia 1º de abril de 1921, embarcou com toda a família. O que sucedeu naquelas sessões achase relatado no livro do Dr. Nogueira de Faria, intitulado **O Trabalho dos Mortos**, pela senhora D. Esther Figner, esposa de Frederico Figner, a qual, apenas regressando das sessões e assistida por sua filha Leontina, escrevia relato minucioso de tudo que ocorrera.

O serviço de Figner nas obras de assistência e no trabalho profissional afastava-o muito do lar, mas isso não prejudicava o cultivo de um afeto extremo entre pai e filhos. Amavam-se com ardor e respeitavam reciprocamente as idéias e crenças particulares de cada um.

Trabalhou e serviu abnegadamente até que a enfermidade o prendeu ao leito, poucos dias antes da partida. Completou oitenta anos em 2 de dezembro de 1946, e em 19 de janeiro de 1947, às 20 horas, partiu para o mundo espiritual, deixando abertos caminhos de luz sobre a Terra que pisara por tanto tempo.

**Cristina Galvão**  
Arquitetura - Interiores  
Design de móveis  
9963-4448  
Rua Benjamin Constant n.º 1715 - sala 11  
Galeria Start - Igodrisa - PR

REFRIGERANTES  
**PAGCOLA**  
**SUKITA**  
Fone: (43) 3254-3217  
Rua Noruega, 72 - Cambé - PR

**IRMAOS CORREIA**  
SOLADO - SALTO PERCINTA e  
TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS  
Fone: (43) 3254-3334 - Fax: 3252-3222  
Rod. BR 369, s/n - Km 195 - Cep 86.700-870  
Dist de Aricaúva - Município de Arapongas

*Leia e Divulgue*  
**O IMORTAL**  
Assinatura Anual: R\$ 38,00  
Informações  
Fone: (43) 3254-3261  
Rua Pará, 292 - CEP 86180-970  
E-mail: limb@sercomtel.com.br  
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

**"SS"**  
Indústria e Comércio de Plástico Ltda  
Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias  
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilihares  
Atornalhas Plásticas / Cabos p/ Carimbos  
**(43) 3325-4162**  
Rua das Corruiras, 94  
Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr

# As missões dos Espíritos e as leis morais

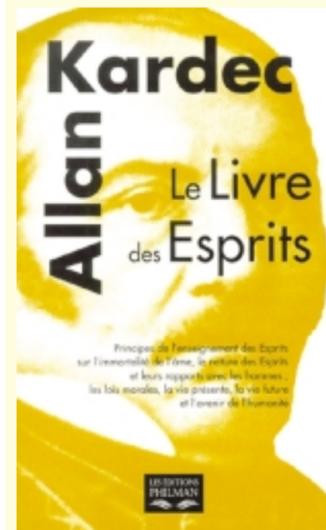
**ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO**  
aofilho@yahoo.com.br  
De Londrina

Veremos hoje a penúltima parte desta seleção de textos extraídos da obra que completou cento e cinquenta anos de existência: "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec. No próximo número publicaremos o último artigo desta série, focalizando os ensinamentos da Doutrina Espírita acerca das penas e das recompensas futuras.

## Ocupações e missões dos Espíritos

**1 - Os Espíritos desencarnados têm outra coisa a fazer, além do seu melhoramento pessoal?**

**Resposta:** Eles concorrem



Fac-símile de uma das edições de "O Livro dos Espíritos"

para a harmonia do universo, executando a vontade de Deus, da qual são ministros. A vida espírita é uma ocupação contínua, mas que nada tem de penosa como a da Terra, pois não existem nem a fadiga corpórea, nem as angústias da necessidade. Todos eles têm deveres a cumprir, assim como devem percorrer os diferentes degraus da escada, para se aperfeiçoarem. Deus, que é justo, não poderia ter dado a uns a ciência sem o trabalho, enquanto outros não a adquirem senão de maneira penosa.

**2 - Entre os Espíritos existem aqueles que são ociosos, ou que não se ocupem de alguma coisa útil?**

**Resposta:** Sim, mas esse estado é temporário e subordinado ao desenvolvimento de sua inteligência. Certamente que os há, ociosos como os homens, que vivem apenas para si mesmos; mas essa ociosidade lhes pesa, e cedo ou tarde o desejo de progredir lhes faz experimentar a necessidade de atividade. E são então felizes de poderem tornar-se úteis. Falamos de Espíritos que atingiram o ponto necessário para terem consciência de si mesmos e de seu livre-arbítrio, porque, em sua origem, eles são como crianças recém-nascidas, que agem mais por instinto do que por uma vontade determinada.

**3 - Quais as missões que os Espíritos podem desempenhar na erradicidade, ou seja, nos intervalos de uma encarnação e outra?**

**Resposta:** Essas missões são tão variadas, que seria im-

possível descrevê-las, e existem ainda as que não podereis compreender. O certo é que o próprio Espírito é que as pede e se alegra de as obter. As missões dos Espíritos têm sempre o bem por objeto. Ora são incumbidos, segundo sua evolução, de ajudar o progresso da humanidade, ou dos povos, ou dos indivíduos, num círculo de idéias mais ou menos largo, mais ou menos especial, de preparar as vias para certos acontecimentos, de velar para realização de certas coisas. Alguns têm missões mais restritas, de certa maneira pessoais ou inteiramente locais, como a de assistir os doentes, os agonizantes, os aflitos, de velar pelos que estão sob a sua proteção, de dirigi-los pelos seus conselhos ou pelos bons pensamentos que sugerem. Podemos dizer que há tantas missões quantas são as espécies de interesses a resguardar, seja no mundo físico, seja no mundo moral. A eterna ociosidade seria um eterno suplício, razão por que os Espíritos da ordem mais elevada, como Jesus, são autênticos emissários de Deus, sendo sua missão receber as ordens diretamente do Criador, transmiti-las por todo o universo e velar por sua execução.

**4 - Em que consiste a missão dos Espíritos encarnados?**

**Resposta:** Instruir os homens, ajudá-los a avançar, melhorar as suas instituições, por meios diretos e materiais. Mas as missões são mais ou menos gerais e importantes. Aquele que cultiva a terra cumpre uma missão, como aquele que governa ou aquele que instrui. Tudo se encadeia na natureza; ao mesmo tempo que o

Espírito se depura pela encarnação, também concorre, por essa forma, para o cumprimento dos desígnios da Providência. Cada um tem a sua missão neste mundo, porque cada um pode ser útil em algum sentido. É evidente que há na Terra pessoas que não vivem senão para si mesmas e que não se tornaram úteis para nada. São pobres seres que devemos lamentar, porque expiarão cruelmente sua inutilidade voluntária, e seu castigo começa freqüentemente, desde este mundo, pelo tédio e o desgosto da vida.

**5 - O Espírito pode falir na sua missão, por sua culpa?**

**Resposta:** Sim, se não for um Espírito superior. Se isso ocorrer, terá de reiniciar a sua tarefa; está nisso a sua punição. Depois, sofrerá as conseqüências do mal de que tenha sido a causa. Acontece, normalmente, que o Espírito que se encarna para cumprir uma missão não tem as mesmas apreensões daquele que o faz como prova, pois que possui mais experiência.

**6 - Pode-se considerar a paternidade como uma missão?**

**Resposta:** É, sem contradição, uma missão e, ao mesmo tempo, um dever muito grande e que implica, mais do que o homem pensa, na sua responsabilidade para o futuro. Deus põe a criança sob a tutela dos pais para que estes a dirijam no caminho do bem, e lhes facilitou a tarefa, dando à criança uma organização débil e delicada, que a torna acessível a todas as impressões. Mas, há os que mais se ocupam de endireitar as árvores do seu pomar, e de fazê-las carregar de bons frutos,



Allan Kardec, o Codificador do Espiritismo

do que em endireitar o caráter de seu filho. Se este, então, sucumbir por sua culpa, terão os pais de sofrer a pena, recaindo sobre eles na vida futura os sofrimentos da criança, porque não fizeram o que lhes competia para o seu adiantamento nas vias do bem.

**7 - Quando um homem faz uma coisa útil, é sempre em virtude de uma missão anterior e predestinada, ou pode receber uma missão não prevista?**

**Resposta:** Tudo o que o homem faz não é resultado de uma missão predestinada; ele é, freqüentemente, o instrumento de que um Espírito desencarnado se serve para fazer executar alguma coisa que considera útil. Por exemplo, um Espírito julga que seria bom escrever um livro, que ele mesmo escreveria se estivesse encarnado; então, procura o escritor mais apto a compreender o seu pensamento e a executá-lo:

dá-lhe assim as idéias e o dirige na execução. Deste modo, esse homem não veio à Terra com a missão de fazer essa obra. Acontece o mesmo com alguns trabalhadores de arte e com as descobertas. Deve dizer-se ainda que, durante o sono do corpo, o Espírito encarnado comunica-se diretamente com o Espírito errante, trocando idéias e se entendendo sobre a execução.

## As leis morais

**1 - O que devemos entender por lei natural?**

**Resposta:** A lei natural é a lei de Deus; é a única verdadeira para a felicidade do homem. Ela lhe indica o que ele deve fazer ou não fazer, e ele se torna infeliz se dela se afasta. A lei de Deus é eterna e imutável, como o próprio Deus.

**2 - O que as leis divinas abrangem?**

**Resposta:** Todas as leis da natureza são leis divinas, pois Deus é o autor de todas as coisas. Há ainda as que concernem especialmente ao homem em si mesmo e às suas relações com Deus e com os seus semelhantes. Compreendem as regras da vida do corpo, tanto quanto as da vida da alma: essas são as Leis Morais.

**3 - É dado ao homem aprofundar umas e outras das leis divinas?**

**Resposta:** Sim, mas uma só existência não lhe é suficiente para isso.

**4 - Onde está escrita a lei de Deus?**

**Resposta:** Na consciência. O homem, no entanto, pela influência da matéria, a tinha esquecido e desprezado. Deus, porém, quis que ela lhe fosse lembrada. Desse modo, em todos os tempos houve homens que receberam a missão de revelar a lei de Deus. Foram Espíritos encarnados com o fim de fazer progredir a humanidade. De todos esses reveladores, o tipo mais perfeito que Deus ofereceu aos homens, para lhes servir de guia e de modelo, foi Jesus.

**5 - Como podemos distinguir o bem do mal?**

**Resposta:** O bem é tudo o que está de acordo com a lei de Deus, e o mal, tudo o que dela se afasta. Assim, fazer o bem é se conformar à lei de Deus; fazer o mal é infringir essa lei.

**6 - Mas o homem não poderia enganar-se na apreciação do bem e do mal, e crer que faz o bem quando na realidade está fazendo o mal?**

**Resposta:** O homem tem meios de distinguir por si mesmo o bem do mal, quando ele crê em Deus e quando quer saber, pois Deus lhe deu a inteligência para discernir um e outro. Em todo caso, deveis lembrar o ensino de Jesus: **vede o que quereis que vos fizessem ou não.** Assim nunca vos enganareis.

**7 - O selvagem que cede ao seu instinto, ao se nutrir de carne humana, é culpado perante a lei?**

**Resposta:** Lembrai que o mal depende da vontade. Pois bem: o homem é tanto ou mais culpado,

na medida em que melhor sabe o que faz.

**8 - O desejo de fazer o mal é tão repreensível quanto fazê-lo?**

**Resposta:** Conforme: há virtude em resistir voluntariamente ao mal que se sente desejo de praticar, sobretudo quando se tem a possibilidade de satisfazer esse desejo; mas, se o que faltou foi apenas a ocasião, o homem é culpável.

**9 - Será suficiente não se fazer o mal, para ser agradável a Deus e assegurar uma situação futura?**

**Resposta:** Não. É preciso fazer o bem, no limite de suas forças, pois cada um receberá por todo o mal que tiver ocorrido por causa do bem que deixou de fazer.

**10 - Quando o homem está mergulhado, de qualquer maneira, na atmosfera do vício, o mal não se torna para ele um arrastamento quase irresistível?**

**Resposta:** Arrastamento, sim; irresistível, não, porque no meio dessa atmosfera de vícios encontra, às vezes, grandes virtudes. São Espíritos que tiveram a força de resistir, e que tiveram, ao mesmo tempo, a missão de exercer uma boa influência sobre os seus semelhantes. Vós deveis lembrar que esse meio em que muitos homens se encontram se deve a uma escolha que o Espírito fez antes de encarnar-se; ele quis se expor à tentação, para ter o mérito da resistência.

**11 - Toda a lei de Deus está enfeixada na máxima do amor do próximo, ensinada por Jesus?**

**Resposta:** Certamente essa máxima enfeixa todos os deveres dos homens entre si; mas é necessário mostrar-lhes a aplicação, pois do contrário a negligenciarão, como já o fazem hoje. Aliás, a lei natural compreende todas as circunstâncias da vida, e essa máxima não se refere mais do que ao seu supérfluo. Jesus já o disse, a propósito do óbolo, que os preceitos gerais e muito vagos deixam muitas portas abertas à interpretação.

**12 - Podemos dividir, para fins de estudo, a lei natural em dez partes, compreendendo as leis sobre a adoração, o trabalho, a reprodução, a conservação, a destruição, a sociedade, o progresso, a igualdade, a liberdade, e por fim a lei de justiça, do amor e da caridade?**

**Resposta:** Essa divisão da lei de Deus em dez partes é a de Moisés, e pode abranger todas as

circunstâncias da vida, o que é essencial. Podeis, portanto, segui-la, sem que ela tenha por isso nada de absoluto, como não o têm os demais sistemas de classificação que dependem do ponto de vista sob o qual se considera uma coisa. A última lei é a mais importante; é por ela que o homem pode avançar mais na vida espiritual, porque ela (a lei da justiça, do amor e da caridade) resume todas as outras.

**13 - Em que consiste a adoração?**

**Resposta:** É a elevação do pensamento a Deus. Pela oração, o homem aproxima Dele a sua alma. Ela resulta de um sentimento inato, por isso a encontramos em todos os povos, embora sob formas diferentes. A consciência de sua fraqueza leva o homem a se curvar diante daquele que o pode proteger. Jamais houve povos ateus. Todos compreendem que há, acima deles, um Ser supremo. *(Continua na pág. 10 deste número.)*



**ESPIRITISMO**  
1857 • 2007

O aniversário de 150 anos de Espiritismo é comemorado no mundo todo

**Serlimp** Com. de Materiais de Limpeza Ltda.  
Produtos para Lavanderia -  
Limpeza Profissional  
Tapetes Personalizados -  
Porta Copos - Toalheiros -  
Vassourões - Sacos para Lixo -  
Papel Toalhas - Guardanapos -  
Enceradeiras Industriais -  
Utensílios Plásticos  
R. Eliane Alvin Dias, 393 - Império do Sol -  
Fone/Fax: (43) 3338-8557 - Londrina - PR

**SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA**  
UMA QUESTÃO DE AMOR  
PLANTÃO 24 HORAS  
Rua Presidente Kennedy, 163 -  
Fone/Fax: (43) 3254-3013 - Cambé - PR

**consorcio NORPAVE**  
A diferença você vê de perto.  
R. TAUBATÉ, 68  
43 3328.2626

**CS Cerâmica Serrana Ltda**  
Fabricação de Tijolos e Lajes  
Estrada da Barragem s/n°  
Bairro Lajeado Liso - Sapopema - PR  
Fone: (43) 3548-1207

**móveis BRÁSILIA**  
"A Leza da Família"  
Móveis, Eletrodoméstico,  
Confeções de Cortinas e Brinquedos  
Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626  
Calçadão - (43) 3321-3010  
R. Pernambuco - (43) 3325-2626  
R. Benjamin Constant - (43) 3321-3013

**MERCADÃO DAS TINTAS**  
Disk Entrega: (43) 3254-6703  
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

**aralon**  
Av. Dez de Novembro, 770 - Pq. Duro Branco - Fone: (43) 3341-1138  
e-mail: aralon@aralon.com.br - LONDRINA - PARANÁ

Distribuidora de Livros Espíritas e Espiritualistas  
"Dr. Bezerra de Menezes"  
Livros espíritas de todas as culturas do Brasil.  
Estoque com mais de 100.000 livros e mais de  
6.000 títulos. Entrega rápida em domicílio.  
Vendas no atacado. Descontos  
especiais para revendedores.  
Livrarias, centros espíritas, bancas, etc  
Trabalhamos também com externa  
Irma espiritualista. Atacado e Varejo  
Rua Silveiras, 17 - Vila Guimarães - Santo André  
E-mail: drbezerro@terra.com.br  
CEP 09071-100 - Fone: (11) 3186-9766

**DRª. ROSANA MARA CERIBELLI NECHAR**  
**Homeopatia**  
CRM 11014  
para crianças e adultos  
Av. Tiradentes, 501 - SL. 302 - Torre II -  
Fone/Fax: (43) 3376-3232

**MIZUMI**  
Mitsubishi Motors  
Fone: (43) 3356-0300  
Av. Higienópolis, 1648 e 1674 - Fax: (43) 330-0330  
Cep: 89015-010 - Londrina - Paraná  
e-mail: mizumi@wccorrel.com.br  
http://www.wccorrel.com.br/mizumi

# Passamentos

## Nadyr Dionysio de Souza Dutra

Desencarnou no dia 21 de julho, em Londrina (PR), nossa estimada confeitira Nadyr Dionysio de Souza Dutra (foto), 74 anos, cujo corpo foi sepultado no domingo, 22 de julho, no Cemitério São Paulo da mesma cidade, na presença de familiares, amigos e companheiros de trabalho que compareceram ao seu velório em grande número.

Nadyr nasceu no dia 6 de abril de 1933 em Bauru (SP), sendo filha de Graciliano de Souza e Ângela Alvorno de Souza e irmã de Lico, Jandira (falecida), Aracy (falecida), Olavo (falecido), Marília, Edith, Clarice, Sylvio e Áureo. Casou-se com Ivan Dutra no dia 27 de janeiro de 1957 e com ele teve cinco filhos: Silvia, Ângela (falecida), Ivan, André Luiz e Renato, treze netos e duas bisnetas. No campo profissional, trabalhou sempre como professora, lecionando em Santo Anastácio (SP) no Sesi, época em que ela e Ivan se engajaram no movimento espírita e nos trabalhos filantrópicos realizados na cidade.

Mudou-se, anos mais tarde, para Tupã (SP), onde deu continuidade às suas tarefas, voltadas sempre para o

auxílio ao próximo. Ali já ministrava aulas de evangelização e palestras no Centro Espírita da cidade. Anos depois, mudou-se para Rolândia (PR) e depois para Praia Grande (SP), dando prosseguimento às suas tarefas de evangelização e assistência aos mais carentes.

Depois de tantas mudanças, o casal radicou-se em definitivo na cidade de Londrina (PR), onde fincou raízes e se dedicou à atividade espírita, direcionando sua atenção, nos últimos quinze anos, para o trabalho desenvolvido no Centro Espírita Nosso Lar e no Núcleo Espírita Irmã Scheilla, sucessor do Dispensário Irmã Scheilla, ex-departamento da SEPS – Sociedade Espírita de Promoção Social. No “Nosso Lar” ela era dirigente de um dos grupos mediúnicos da Casa e participava, como médium passista, de dois grupos públicos, sendo também solicitada com frequência para palestras. Entusiasta do trabalho de evangelização das crianças, dedicou praticamente a vida toda a essa tarefa, ministrando cursos e orientando muitas pessoas que se iniciaram por suas mãos nesse trabalho.

Sua desencarnação ocorreu após breve internação no Hospital Evan-



Nadyr Dutra, que desencarnou no mês passado em Londrina

gêlico de Londrina, onde pôde contar com o carinho dos filhos, dos netos, das noras e do seu genro, os quais não mediram esforços para estarem ao seu lado nesses momentos difíceis que antecederam seu passamento.

À companheira Nadyr, a direção deste jornal envia sua saudação e seus votos de pronto restabelecimento para que possa, o mais breve possível, retomar as atividades que a aguardam no Plano Espiritual, ao lado do esposo e nosso querido irmão Ivan Dutra. Aos familiares, a solidariedade de

todos nós que compomos a família do jornal **O Imortal**.

## Romeu de Andrade

Desencarnou por morte natural no dia 24 de julho, em Vargem Grande do Sul (SP), aos 87 anos, o confrade Romeu de Andrade.

Romeu de Andrade residiu por muitos anos no Norte do Paraná, ultimamente nas cidades de Arapongas e Londrina, onde teve atuação marcante no movimento espírita local e, especialmente, como um dos colaboradores do jornal **O Imortal**, da cidade de Cambé, no qual coordenou por anos a fio o departamento comercial. Com a evolução da idade e tendo dificuldade de dirigir o próprio automóvel, Romeu decidiu, anos atrás, retornar a Vargem Grande do Sul, de onde era originário, juntamente com a esposa Odete, grande trabalhadora da seara espírita.

Entusiasta da divulgação espírita, Romeu não limitava sua atuação a essa área, porque participou também ativamente como médium passista no Centro Espírita Nosso Lar e das atividades assistenciais, tanto em Arapongas como em Londrina, sendo um dos primeiros trabalhadores da instituição que

mais tarde se chamaria Comunhão Espírita Cristã de Londrina, que comemorou em abril último 20 anos, bem como de Belém – A Casa do Pão, instituição fundada por José Antônio Vieira de Paula e um grupo de amigos, da qual foi ativo participante.

Quando retornou à cidade de origem, Romeu deixou aqui um vazio que até hoje, no tocante às suas funções no jornal **O Imortal**, não pôde ser completamente preenchido.

As equipes de **O Consolador** e do jornal **O Imortal** não têm palavras para expressar aqui o sentimento de gratidão por tudo o que Romeu de Andrade fez pela divulgação do Espiritismo e pela dedicação e seriedade com que realizava as tarefas que assumia.

Cientes, porém, de que a vida continua e que Romeu prosseguirá, incansável, o trabalho que tanto amou, enviamos até ele a nossa saudação fraterna e os sinceros votos de que o amigo receba em sua nova moradia a justa recompensa pela obra realizada em favor dos semelhantes.

Aos seus familiares, o nosso apreço e o carinho de todos nós que compomos esta família de que ele fez e sempre fará parte.

## As missões dos Espíritos e as leis morais

(Conclusão do artigo publicado nas págs. 8 e 9 deste número.)

**ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO**  
aoofilho@yahoo.com.br  
De Londrina

**14 – Os cultos exteriores são válidos?**

**Resposta:** A verdadeira adoração é a do coração, mas a adoração exterior será útil se não for um vão simulacro. Deus prefere os que o adoram do fundo do coração, com sinceridade, fazendo o bem e evitando o mal, do que aqueles que pensam honrá-lo através de cerimônias que não os tornam melhores para seus semelhantes.

**15 – A prece é um ato de adoração?**

**Resposta:** Evidente. Fazer preces a Deus é pensar nele, aproximar-se dele, pôr-se em comunicação com Ele. Pela prece, três coisas podemos fazer: louvar, pedir e agradecer. Além disso, a prece torna o homem melhor, por-

que aquele que faz preces com fervor e confiança se torna mais forte contra as tentações do mal, e Deus lhe envia bons Espíritos para o assistir. É um socorro jamais recusado, quando o pedimos com sinceridade. Pode-se também orar utilmente pelos outros, porque a prece atrai àquele que ora os bons Espíritos, que se associam ao bem que ele deseja fazer.

**16 – A necessidade do trabalho é uma lei da natureza?**

**Resposta:** O trabalho é uma lei da natureza, e por isso mesmo é uma necessidade. A civilização obriga o homem a trabalhar mais, porque aumenta as suas necessidades e os seus prazeres. O trabalho é uma consequência da natureza corpórea do homem. É uma expiação e ao mesmo tempo um meio de aperfeiçoar a sua inteligência. Sem o trabalho, o homem permaneceria na infância intelectual; eis por que ele não deve a sua alimentação, a sua segurança e o seu bem-estar senão ao seu trabalho e à sua atividade.

**17 – Qual é o limite do trabalho?**

**Resposta:** O limite das forças; não obstante, Deus dá liberdade ao homem. Ao chegar à velhice, o homem tem direito ao repouso, pois não está obrigado a nada, senão na proporção de suas forças. Aí, então, o forte deve amparar o fraco; na falta da família, a sociedade deve ampará-lo: é a lei da caridade.

**18 – A reprodução dos seres vivos é uma lei natural?**

**Resposta:** Isso é evidente; sem a reprodução o mundo corpóreo pereceria.

**19 – Se a população seguir sempre a progressão constante que vemos, chegará um momento em que ela se tornará excessiva na Terra?**

**Resposta:** Não. Deus a isso provê, e mantém sempre o equilíbrio. Ele nada faz de inútil. O homem, que vê senão um ângulo do quadro da natureza, não pode julgar da harmonia do conjunto.

**20 – Os homens de hoje são uma nova criação, ou os descendentes aper-**

**feiçoados dos seres primitivos?**

**Resposta:** São os mesmos Espíritos que voltaram, para se aperfeiçoarem em novos corpos, mas que ainda estão longe da perfeição. Assim, a raça humana atual que, por seu crescimento, tende a invadir toda a Terra e substituir as raças que se extinguem, terá também o seu período de decrescimento e extinção. Outras raças mais perfeitas a substituirão, descendendo da raça atual, como os homens civilizados de hoje descendem dos seres brutos e selvagens dos tempos primitivos.

**21 – As leis e os costumes que objetivam ou têm por efeito criar obstáculos à reprodução são contrários à lei natural?**

**Resposta:** Tudo que entrava a marcha da natureza é contrário à lei geral. Se isso visa à satisfação da sensualidade, prova a predominância do corpo sobre a alma e quanto o homem está imerso na matéria.

**22 – O casamento, ou seja, a união**

**permanente de dois seres, é contrário à lei da natureza?**

**Resposta:** É um progresso na marcha da humanidade. A abolição do casamento seria o retorno do homem à vida dos animais. Mas o casamento deve fundar-se na afeição dos seres que se unem; por isso a poligamia é uma lei humana cuja abolição marca um progresso social, porque não há nela verdadeira afeição: há apenas sensualidade.

**23 – Que diz o Espiritismo sobre o celibato e a indissolubilidade do casamento?**

**Resposta:** O celibato voluntário, quando realizado por egoísmo, desagradada a Deus. Quando é um sacrifício pessoal, feito para o bem, é meritório. A indissolubilidade absoluta do casamento, que é lei em diversos povos, é muito contrária à lei natural, por ser lei humana. (Leia no próximo número: “As penas e as recompensas futuras segundo o Espiritismo”.)

**COISA ÚTIL**  
Utilidades Domésticas  
Comércio de Utensílios Domésticos  
Rua Sergipe, 1060 - Centro  
Telefax: (43) 3026-1155  
Londrina PR

**HIDROL**  
Comércio de Equipamentos Hidráulicos Ltda  
Assistência técnica e peças p/ direção hidráulicas  
ZF - DHB - TRW  
CAMINHÕES - PICK-UP - AUTOMÓVEIS  
Fone/fax (43) 3255-2131  
Av. Presidente Vargas, 923 - Rolândia - Pr

**ESCRITÓRIO COMERCIAL IPIRANGA**  
SOCIEDADE CIVIL  
Fone: (43) 3256-1632  
Av. Interv. Manoel Ribas, 1.195  
Sala 9 - Rolândia Pr.  
E-mail: jdpalva10@uol.com.br

**A Brasileira**  
Presentes - Brinquedos  
Utilidades Domésticas  
(43) 3252-0831  
Av. Arapongas, 705 - Arapongas

**CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
Um livro ao mês  
à R\$ 15,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@onda.com.br

## Palestras, seminários e outros eventos

**Cambé** – No dia 11 de julho, Hugo Gonçalves, em cerimônia realizada no Centro Espírita Allan Kardec, foi homenageado pela Associação dos 33 da Maçonaria Paranaense (fotos), representada no ato por Laurenil Gasta e João Silva Lopes, pelos relevantes serviços prestados pelo estimado confrade à ordem maçônica e à comunidade em geral, tanto na direção do Lar Infantil Marília Barbosa, de Cambé, como nas atividades realizadas ao longo de sua fértil existência, que está chegando aos 94 anos de idade.



Hugo e o Diploma recebido durante a homenagem



Hugo ladeado pelos maçons que lhe prestaram a homenagem

– Em abril de 1994, um grupo começou a se reunir, oferecendo a mensagem espírita e sopa para os mais carentes, em uma casa alugada. Sempre estudando a Doutrina dos Espíritos, denominavam o trabalho que ali se iniciava de “Grupo Espírita da Prece”, com o anseio de um dia fundarem uma Casa própria. Com muito esforço e perseverança, realizando campanhas constantes, não só deram início à construção de seus sonhos, como também deram frutos, iniciando a criação da futura Casa Abrigo dos Idosos Casa da Prece. Instalados na Rua Vitorio Gorla, s/n (foto), no final da rua que sai da frente da Rodoviária da cidade, em frente ao



Sede da nova Casa Espírita que surgiu em Cambé

fundo do vale, no Jardim Itália, sua diretoria avisa que acabam de iniciar um trabalho público, com palestras e passes, todas as terças-feiras, às 20h15.

– No Centro Espírita Allan Kardec, situada na Rua Pará, 292, realizam-se em agosto, nas quartas-feiras, a partir das 20h30, as seguintes palestras: dia 01, Paulo Henrique Henrique Marques Moraes (Londrina); dia 8, Hugo Gonçalves; dia 15, Leondeniz Borges (Franca, SP); dia 22, Cilene Dias Soares da Silva (Londrina); dia 29, Rosana Voigt Silveira (Londrina).

**Londrina** – O Centro Espírita Nosso Lar realizou, no dia 1º de julho, a solenidade de posse de sua nova Diretoria Executiva e dos membros do Conselho Deliberativo. A Diretoria Executiva tem como presidente Juvenal de Abreu Silva e como vice-presidente Astolfo Olegário de Oliveira Filho; como diretores de Departamento, Antônio Almendo, Reinaldo Arce Munhoz, Luiz Cláudio Assis Pereira e Antônio Carlos Coutinho. Leda Negrini de Almeida, conselheira mais votada nas últimas eleições, assumiu a presidência do Conselho Deliberativo.

– O Conselho Regional Espírita da 5ª União Regional Espírita reuniu-se no último dia 29, nas dependências do Centro de Estudos Espirituais Vinha de Luz. Embora o Conselho seja composto pelos presidentes das entidades filiadas à Federação Espírita do Paraná, abrangidas pela 5ª URE, o convite foi estendido aos demais dirigentes das entidades adesas à FEP. O Conselho concluiu, finda a reunião, que a união tão propalada entre os espíritas ainda se detém no papel, fazendo-se urgente seja levada à prática.

– O Círculo de Leitura “Anita Borela de Oliveira” promove mais duas reuniões em agosto: no dia 5, na residência de Ivanira e Hélio, quando será concluído o estudo do livro “Entre Os Dois Mundos”, de Manoel P. de Miranda, psicografia de Divaldo P. Franco; e no dia 19, na casa de Jonas Beranger, quando será estudado mais um módulo referente ao Livro dos Médiuns, de Allan Kardec.

**Maringá** – A 7ª União Regional Espírita convida para a III Jornada Espírita, a realizar-se nos dias 4 a 12 de agosto, no auditório da Associação Espírita de Maringá – AMEM (Av. Paissandu, 1156, Vila Operária). A palestra de abertura será proferida por Cosme Massi, às 20 horas. A entrada é franca. Mais informações pelos telefones (44) 3028-3464 ou (44) 3028-9563.

**Cornélio Procopio** – A 5ª União Regional Espírita promove no dia 5 de agosto o

seminário “A que veio o Espiritismo”. O seminário, que vem sendo realizado pelas 17 UREs de todo o Estado, é dirigido aos trabalhadores e frequentadores das Casas Espíritas da região e será realizado nas dependências do Centro Espírita Redenção (Av. Paraná, 288, Centro), das 9 às 11h30.

**Arapongas** – No dia 14 deste mês, 3ª feira, Leondeniz Borges, de Franca (SP), profere palestra no Centro Espírita Fé, Luz e Caridade.

– O Departamento de Infância e Juventude da 5ª União Regional Espírita, sediada em Londrina, juntamente com a 6ª União Regional Espírita, sediada em Apucarana, realizou no dia 22 de julho, em Arapongas, a 2ª Prévía de Jovens. O tema do evento foi “A verdade da evolução: objetivo da encarnação dos Espíritos (Q. 132, LE), pluralidade das existências e a Lei do Progresso”.

**Rolândia** – Leondeniz Borges, de Franca (SP), fala no dia 16 deste, 5ª feira, no Centro Espírita Maria de Nazaré.

**Jacarezinho** – Aos sábados, às 20 h, no Centro Espírita “João Batista”, realiza-se em agosto a XXVIII Jornada Espírita da cidade, com a participação dos seguintes palestrantes: dia 4, José Antônio V. de Paula – Tema: Espiritismo: O Consolador Prometido; dia 11, Célia Xavier Camargo – Tema: Só o amor li-

berta; dia 18, José Lázaro Boberg – Tema: Código Penal dos Espíritos; dia 25, Mércia Miranda Vasconcellos – Tema: A perfeição Nossa de Cada dia.

**São Paulo (SP)** – Estudo com 115 médiuns kardecistas de São Paulo indica que a maioria possui alto nível socioeducacional, perfil que se enquadra no último censo do IBGE. Segundo a pesquisa, eles não apresentam problemas mentais. Na literatura científica, muitas vezes os médiuns são descritos como pessoas de baixa escolaridade e renda. Sua mediunidade deve ser entendida como um “mecanismo de defesa contra as opressões sociais”, ou como manifestação de algum quadro dissociativo ou psicótico, mas o estudo divulgado pela USP desmente essa imagem

– O Departamento de Infância da USE Estadual São Paulo realizou, entre outubro de 2006 e janeiro de 2007, pesquisa junto aos Centros Espíritas que compõem o quadro de filiados da instituição, buscando dados que auxiliem no aprimoramento das tarefas executadas pelo departamento. Entre outros itens, a pesquisa mostrou o predomínio do sexo feminino nesta atividade, a falta de trabalhadores e a insegurança sentida pelos tarefeiros que, muitas vezes, são colocados na função sem preparo adequado. Entre as necessidades apontadas pelos educadores espíritas de infância, a participação em cursos, oficinas,

encontros e outras iniciativas semelhantes, foi a mais apontada. Também ficou evidente a urgência de unir educadores, dirigentes e pais para o crescimento qualitativo da atividade. “Sem a valorização da atividade pelos dirigentes e, acima de tudo, sem a participação dos pais, torna-se quase impossível desenvolver um trabalho a contento”, afirma Martha Rios Guimarães, diretora do departamento e responsável pela pesquisa.

**Guarulhos (SP)** – Realizou-se de 6 a 9 de julho, nesta cidade, o 13º Congresso Estadual de Espiritismo “Espiritismo 150 anos – Unir para difundir”, promoção da USE. Participaram, entre outros, os oradores Divaldo Franco, Suely Caldas Schubert e José Raul Teixeira. Mais informações acerca do evento através do site [www.encontroculturalespirita.com.br](http://www.encontroculturalespirita.com.br)

**Astolfo Dutra (MG)** – A Fundação Espírita Abel Gomes, com o apoio da Aliança Municipal Espírita, promoveu de 7 a 14 de julho a 56ª Semana Espírita de Astolfo Dutra. O tema central foi “O Livro dos Espíritos” e os estudos serão desenvolvidos em diferentes instituições locais. Ricardo Baesso de Oliveira, Rita Côre, Alcione Andries Lopes, Rogério Coelho e Astolfo Olegário de Oliveira Filho foram alguns dos palestrantes.

## Palestras promovidas pela USEL em Londrina

Locais das palestras	Datas	Temas
Centro Espírita Nosso Lar	03/08/07 20 h - sexta Expositor: Aldérico Natal Sposti	Paulo e as Epístolas
Centro Espírita Amor e Caridade	04/08/07 20 h - sábado Expositor: Ifigênia S. Santos	Mediunidade Missionária de Cairbar Schutel
Centro Espírita Meimei	05/08/07 9h15 - domingo Expositor: Roberto Camargo	A Caridade
Centro Espírita Aprendizagem do Evangelho	10/08/07 20 h - sexta Expositor: José Miguel Silveira	Desperta, Oh Tu Que Dormes
Sociedade de Divulgação Espírita Maria Nazaré	14/08/07 20 h - terça Expositor: Dárcio S. Barbosa	Muitos São Chamados e Poucos os Escolhidos
Centro de Estudos Espirituais Vinha de Luz	16/08/07 19h50 - quinta Expositor: Dorotéia C. Ziel Silveira	Vida e Obra de Chico Xavier
Centro Espírita Caminho de Damasco	17/08/07 20 h - sexta Expositor: João Antônio da Silva Neto	Bem Aventurados os Aflitos
Núcleo Espírita Benedita Fernandes	18/08/07 16h30 - sábado Expositor: José Alves Costa	Consequências Espirituais do Aborto
Centro Espírita Anita Borela de Oliveira	19/08/07 9h30 - domingo Expositor: Edevaldo Leandro Rodrigues	O Progresso do Espírito
Núcleo Espírita Hugo Gonçalves	19/08/07 17 h - domingo Expositor: Jose Antônio V. da Paula	Consequências das Influências Espirituais
Centro Espírita Allan Kardec	21/08/07 20 h - terça Expositor: Osvaldo Santos	Reencarnação
Comunhão Espírita Cristã de Londrina	26/08/07 9 h - domingo Expositor: Marli Elisa Trannin Ferreira	Provas Voluntárias
Centro Espírita Bom Samaritano	29/08/07 20 h - quarta Expositor: Leda Negrini de Oliveira	Os Pais

**Estância Santa Paula**  
Condomínio Fechado da SITAP - DINARDI  
Informações com Flávia e Paulo 43- 3028 5444

**45**  
1962  
2007  
**PENNACCHI**  
Em todos os momentos com você

Dr. José Gonçalves de Oliveira  
PSIQUIATRA - CRM 7013  
Dra. Lúcia Maria M. M. Oliveira  
PEDIATRA - CRM 7012  
**(43) 3254-5898**  
R. Dinamarca, 483 - Centro - Cambé - PR

**ALUMÍNIOS CAMBÉ**  
Produtos de Alumínio com qualidade  
**200**  
Av. Inglaterra, 859  
Fone/Fax: (43)3254-5996  
[www.aluminioscambe.com.br](http://www.aluminioscambe.com.br)

**Ótica Luz dos Olhos**  
Aqui você vê melhor!  
**Armações e óculos de sol**  
Todos os tipos de lentes graduadas  
Rua Senador Souza Naves, 558 - Sl. 01  
Fone: (43)3323-1558 - Londrina/PR

## Crônicas de Além-Mar

## Educando almas para o amanhã

**ELSA ROSSI**  
elsarossi@aol.com  
De Londres

O Movimento Espírita na Europa está indo muito bem. Considerando o nascimento da Doutrina Espírita há mais de 150 anos, sentimos ainda que temos um longo século a percorrer, mas muitas boas cabeças pensando juntas eram menos. Isso é um ditado popular que bem se aplica na atual conjuntura.

Paira no ar um sentimento de que a Evangelização Infantil trará bons resultados, se não em breve, mas com o tempo, em todos os países onde existe e onde desponta o Movimento Espírita. O importante é iniciar essa tarefa de amor.

Começamos a observar algo interessante. A falta de religiosidade nos britânicos, e mesmo em pessoas de outros países, já é do conhecimento de todos...

Veja ou outra em determinados programas da televisão inglesa, vê-se a discussão de personalidades do governo na área da educação e dirigentes de escolas que simplesmente dizem que "não sabem o que fazer para melhorar a moralização", para diminuir a *truancy*, que significa gazer aulas, ou ainda pais que não querem que seus filhos vão pra escola, preferem ensiná-los em casa, deixando-os à

margem da convivência social necessária à criança.

Ouviu-se certa feita uma dessas personalidades dizer: "O governo investiu no ano passado 18 milhões de libras na educação, e não se sabe como, cresceu o percentual de vadiagem e de delinquência na juventude". Onde está o erro? Nesse programa estava participando um rabino dirigente de diversas escolas com respaldo religioso judaico. Ele afirmava que nas escolas judaicas havia o ensino religioso, e que não existiam casos de *truancy* que merecessem consideração, pois que os pais, também religiosos, davam um outro nível de educação no lar. Houve avaliação de comportamento de escolas religiosas e não-religiosas. E essa discussão não terminou aí. Há ainda no ar pesquisas recentes de como introduzir a religião na escola e muitos, mas muitos professores, não querem saber de ensinar essa matéria, preferem ensinar "matemática" a ensinar religião, pois isso não está interiorizado nelas.

Nestes nossos dez anos de convivência na Inglaterra, pudemos observar que existe um quase "desespero" em algumas famílias inglesas com as quais temos conversado, com relação aos seus filhos, à educação, ao futuro deles.

Apesar de a cultura familiar ser

completamente diferente da cultura latina, há como que um retorno a um passado muito distante, ou mesmo a miscigenação de culturas que os ajudam a ver outros horizontes de convivência familiar. Valores que mudam.

Aqui eles não têm o hábito de conversar sobre seus problemas entre si, ou com amigos ou com "vizinhos", mas sim com os *counsellors*, que têm a mesma preparação dos psicólogos no Brasil. É mais fácil ir para o psicólogo, ou enviar o filho ao psicólogo, do que dialogar com o filho, dialogarem-se entre si. Talvez isso não seja somente problema dos ingleses, dos franceses etc., mas um problema geral.

E eis que a Evangelização Espírita da criança na Europa sai um pouco da clausura, começa a ganhar terreno e aceitação, e é chegada a hora de disponibilizar nas línguas de cada país o dia da semana para o encontro de educação moral da criança como fator de ajuda na educação espiritual do ser.

A Inglaterra, a Suíça e outros países estão realizando Seminários de preparação de pessoas que desejam ser Evangelizadores, e reciclagem dos que já são evangelizadores. E a beleza disso é que crianças inglesas se misturam com as portuguesas, brasileiras, e aprendem a conhecer Jesus, a entender

Deus e algumas trazem seus pais para os estudos espíritas.

Parece que ainda está longe o dia em que o Estado, o país, irá buscar as religiões, os ensinamentos morais para irem para dentro das escolas. Quando um dia isso vier a acontecer, estejamos preparados para ajudar.

Só assim, evitar-se-ão maiores danos para a humanidade, quando se pensar em investir na criança e no jovem, dando-lhes condições de desde pequenos tomar conhecimento da filosofia da verdadeira vida, a espiritual, e as consequên-

cias dos atos praticados e da moralização da alma do ser que cresce e se prepara melhor para que o bem na Humanidade traga Deus para dentro de todos os corações de todas as terras de além-mar.

ELSA ROSSI, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é diretora do Departamento de Unificação para os Países da Europa, organismo do Conselho Espírita Internacional e secretária da British Union of Spiritist Societies (BUSS).

## Ante a dor

**JOSÉ VIANA GONÇALVES**  
De Campos dos Goytacazes, RJ

*No teu leito, agitado pela dor,  
Procura os desalentos dissipar,  
Mantendo em pleno peito, com fervor,  
A crença que ninguém pode arrancar.*

*E mostra ao que não crê o teu valor.  
Não deixes a descrença te tombar,  
Pois nada é construído sem amor  
Para, na vida, as culpas resgatar.*

*Começa desde agora, sem alarde,  
Antes de que amanhã já seja tarde,  
Pelo poder do Alto em que te inspiras.*

*E leva sem lamento a tua cruz,  
Só há uma verdade que é Jesus  
No mundo conturbado de mentiras!*

## Errata:

Por falha na digitação, o último verso do soneto publicado na edição de julho saiu com erro.

Republicamos aqui, já corrigidos, os versos finais do soneto Renascer:

*Hoje eu sinto, porém, Tua grandeza  
E tudo que aqui existe, com certeza,  
Fala de Teu Amor com eloqüência!*

## Dois sites importantes para os espíritas do Brasil e do estrangeiro

Pedimos ao leitor deste jornal que anote e divulgue para os seus amigos, radicados aqui ou no exterior:

1°. No site [www.oconsolador.com](http://www.oconsolador.com) você pode ler as edições semanais da revista eletrônica **O Consolador**, cujo número de es-

tréia foi lançado em 18-4-2007. Com colaboradores do mundo todo, a revista traz amplo noticiário do movimento espírita brasileiro e do exterior, além de artigos, entrevistas e reportagens.

2°. No site [www.editora](http://www.editora)

[leopoldomachado.com.br](http://leopoldomachado.com.br) você pode ler, na íntegra, as edições do jornal **O Imortal** desde o número de abril de 2004. O jornal pode ser acessado também a partir da revista **O Consolador**, que possui um link especial com o nome deste periódico.

 **TIPOGRAFIA DO**  
Lar Infantil  
Marília Barbosa

**IMPRESSOS EM GERAL**

Rua Pará, 280 - Cambé - PR  
Tele/Fax: (43) 3254-3723

 **ELETRO CONDULUZ**

Materiais Elétricos

Fone (43) 3328-8040 Fax: 3328-8050  
MATRIZ: Arthur Thomas, 345 - Londrina

 **ESCRITÓRIO COMERCIAL**  
**PIRATININGA**  
45 anos de bons serviços

> Abertura de Firma  
> Orientações contábil, fiscal e trabalhista  
> Perícias e Auditoria

E-mail: [piratina@inbrapeset.com.br](mailto:piratina@inbrapeset.com.br)  
Rua Sergipe, 593 - 2º andar - sala 210  
Fones (43) 3324-7864 e 3322-4488 - Londrina - PR

**DIABETE E**  
**ENDOCRINOLOGIA**

DR JUPITER VILLOZ SILVEIRA  
CRM 3364

Fone: (43) 3322-1335  
Fone Res.: (43) 337-2383

Av. Bandeirantes, 190 - Londrina

*Adram S/A Indústria e Comércio*

**FLOCOS DE MILHO**  
**PRÉ-COZIDO**

**NUTRIVITA / VITABEM /**  
**VITABRASIL / AMIDOS /**  
**ADREGEL 40 / ADRECAT 22**

0(43)461-1166 FAXINAL/PR  
E-mail [adram.maua@uol.com.br](mailto:adram.maua@uol.com.br)

# Mais amor

JANE MARTINS VILELA

limb@sercomtel.com.br

De Cambé

...“*Nem sempre os membros que conformam a família são harmônicos, apresentando desalinhos de conduta, agressividade, animosidade, insegurança, rebeldia, ódio acirrado... Nesses casos, identificamos adversários que se enfrentam mediante nova e abençoada oportunidade, nos tecidos biológicos do mesmo grupo, a fim de retificarem os erros, aprendem compreensão e tolerância, reformularem conceitos sobre a vida...*” (Joanna de Ângelis – “Lições para a Felicidade”.)

Essa situação é muito comum neste nosso planeta de provas e expiações. Pessoas difíceis dentro do convívio do lar, que deveria ser um celeiro de bênçãos para o Espírito encarnado refazer-se na

vivência fraterna, na paz, reequilibrando-se para a vida cotidiana, fora do lar. Acontece muitas vezes, no entanto, o contrário, o que, como espíritas, nos faz observar os apontamentos de Joanna de Ângelis, por meio da psicografia de Divaldo Franco.

Se o amor é a lei do Universo e para ele nos destinamos, é natural que esse amor oriundo de Deus reúna os desafetos do modo mais próximo possível, para que consigam aproximar-se e transformarem desunião em união, modificar ódio para amor. Tal é a realidade das famílias desajustadas, tão comuns em nosso planeta.

Um dia desses, estávamos terminando uma atividade no Centro Espírita que freqüentamos quando uma das senhoras muito simples que lá comparecem dirigiu-se a nós e pediu-nos que puséssemos um nome no caderno de preces. Colo-

camos o nome e comentamos que seriam feitas vibrações de amor e prece para a senhora cujo nome ali fora colocado. Ela nos disse, então, surpreendendo-nos:

– Vocês aqui são muito bons. Deus ouve as orações de vocês. Eu quero que vocês façam umas preces para Deus me livrar dessa pessoa. Eu preciso ficar livre dela!

– Mas nós não podemos fazer isso! Não temos esse poder! Se Deus está permitindo que fiquem próximas, Ele sabe o que faz! É preciso amar e perdoar e não se livrar dela!

– Não, eu não estou pedindo para que ela morra! Só quero ficar livre dela...

– É sua sogra? (Ela já havia um tempo atrás desabafado conosco sobre seus problemas com a sogra. Coitada da sogra! É sempre a sogra!)

– É, é minha sogra. Ela é uma prova dolorosa demais, me ator-

menta o tempo todo. Até do filho dela de 31 anos que é retardado mental eu cuido, porque tenho dó e nem isso ela vê! Até para vir aqui, precisa ver como é difícil! Eu preciso me livrar dela..., me ajudem a me livrar dela!

Santa simplicidade, como disse João Huss, na fogueira!

Mesmo respeitando muito as dores alheias, como já tínhamos conversado várias vezes com ela sobre o perdão, a tolerância, a calma que ela deveria ter com a sogra, nós acabamos foi rindo do jeito dela e explicando uma vez mais que ela precisava era amar a sogra e não livrar-se dela, que antes de reencarnar ela tinha pedido muito para ficar junto dela e amá-la e agora, reencarnada, queria se livrar! Era preciso, no entanto, amar. O tempo mostraria a essa sogra através desse amor a nora maravilhosa que tinha. Era preciso amar!

Uma vez mais repetimos: É preciso amar. Somente o amor sincero derruba as barreiras da mágoa ou elimina laços de desafeto que vêm de encarnações anteriores. Somente o amor vivido em pleni-

tude pode deixar o Espírito verdadeiramente feliz.

O amor modificará essas famílias em dificuldades, ajudando-as para que um dia sejam como essas famílias maravilhosas e unidas que apreciamos em toda parte, laços de afeto que se reencontram e se unem de novo, porque *laços* – como a palavra diz – estão unidos.

É tão bom amar! Quem conhece esse sentimento e cultiva amigos todos os dias, não sentindo mágoa de ninguém, pode dizer quanto é feliz!

Busquemos amar mais e mais. Foi o que nos pediu Jesus: “Um novo mandamento eu vos deixo, um novo mandamento eu vos dou: Que vos ameis uns aos outros”.

Viver a vida para o amor deve ser a meta de todo cristão sincero e, por conseguinte, de todo espírita sincero.

Amar principalmente aqueles que estão mais próximos, na família, e mais ainda os que têm o temperamento difícil, os instrumentos de crescimento espiritual para quem com eles aprende grandes lições, como humildade e tolerância.

## Estudando as obras de André Luiz

JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA

depaulajose@hotmail.com

De Cambé

No mês passado apresentamos a surpresa de André, relatada no livro “Os Mensageiros”, ao descobrir que nos planos mais elevados, em torno da Terra, existem Centros de preparação de reencarnações para médiuns com o objetivo de suprir o mundo com mensagens de consolo e com a prova inequívoca da imortalidade da alma, e no entanto muitos fracassam.

Ao perguntar os motivos, Tobias, o amigo encarregado de instruí-lo, apresenta alguns fatores, citados na coluna do mês passado, assim concluindo:

“André, raros triunfam porque quase todos estamos ainda ligados a extenso pretérito de erros criminosos, que nos deformaram a personalidade.

Em cada novo ciclo de empreendimentos carnavais, acreditamos muito mais em nossas tendências inferiores do passado que nas possibilidades divinas do presente, complicando sempre o futuro. É desse modo que prosseguimos, por lá, agarrados ao mal e esquecidos do bem, chegando, por vezes, ao disparate de interpretar di-

ficuldades como punições, quando todo obstáculo traduz oportunidade verdadeiramente preciosa aos que já tenham olhos de ver.”

Permitam-nos acrescentar a este estudo belíssima página escrita por Dr. Bezerra de Menezes, quando ainda encarnado, registrada no livro “A Loucura Sob Novo Prisma”, onde o autor nos mostra como nossas imperfeições permitem o assédio de entidades negativas que, encontrando-nos invigilantes, levam-nos à queda moral, patrocinada pelo nosso livre-arbítrio.

Escreve Bezerra:

“Se o homem bom, que é por isto assistido pelos bons Espíritos, desfalece na prática do bem, porque seu livre arbítrio é incoercível, rompe por suas mãos o cordão sanitário que o isolava dos maus Espíritos.

Se a fraqueza é transitória e o reerguimento pronto, o eclipse apenas visível aos habitantes do mundo espiritual será um ponto negro no livro de sua vida, de que o acusará a própria consciência.

... Se, porém, o infeliz, longe de reagir sobre si mesmo, se entrega ao desânimo, seus amigos invisíveis se afastarão e os inimigos o tomarão a si.

Dá-se então um desses descalabros... de ver-se um homem,

sempre respeitável por seu caráter, descer à maior baixaza”.

Neste momento, o Espírita amigo apresenta sua tese sobre a instalação de uma obsessão:

“*Estudai esses desastres e reconheceréis que são sempre devidos a um desfalecimento seguido de um arrastamento.*”

“Após abrir a porta aos maus Espíritos, que o provocam a saciar aquela paixão, já uma vez superior à sua vontade, e um pouco por já ter a alma desvirginada..., ei-lo impelido pelo plano inclinado.

Começa tremendo, como quem foi surpreendido; vai-se paulatinamente acostumando à falta, para a qual descobre escusas, e acaba desprezando o que sempre teve por sagrado e abraçando o que sempre teve por desprezível.

Isto é obra do arrastamento.”

Só para que fique bem claro, Dr. Bezerra nos diz que, entre o *desfalecimento* e o *arrastamento*, existe toda uma participação pessoal que começa quando erramos e que, em vez de nos levantarmos, encobrimos nossa falta, nos acostumamos a ela, e, para complicar, passamos a justificá-la, quando então a queda moral já está consumada.

Reflitamos sobre isso.

## Momentos com Divaldo Franco

JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA

depaulajose@hotmail.com

De Cambé

Divaldo concedeu uma entrevista a um canal de televisão do Peru, atingindo a costa do Pacífico. O entrevistador era conhecido como um feroz opositor do Espiritismo e dos fenômenos paranormais. Na ocasião, o entrevistador quis fazer experiência com Divaldo para testar sua paranormalidade.

Divaldo aceitou, apesar de um pouco receoso, porque ser telepata dos Espíritos não significa ser telepata dos encarnados. Inicialmente, as experiências foram com cartas cujas figuras ele transmitia telepaticamente a Divaldo.

Após algumas cartas e cem por cento de acerto, Divaldo teve dificuldades para captar as mensagens. Foi quando surgiu um Espírito amigo e lhe disse que o entrevistador não mais estava enviando as mensagens, a fim de

confundi-lo, mas que ficasse tranqüilo, pois ele o ajudaria.

E assim o fez. Num ponto da entrevista, o anfitrião fez uma longa pergunta sobre Física. Então um Espírito Amigo disse a Divaldo que não respondesse, pois não fora o entrevistador que a formulara, mas sim um professor de Física, além do que Divaldo era um médium espírita e não físico. A pergunta poderia ser respondida se o professor ligasse naquele momento para a TV, confirmando. O fato causou impacto e, após alguns minutos, o professor ligou à emissora e confirmou tudo. Então o Espírito Vianna de Carvalho ditou a resposta a Divaldo, frustrando as intenções do entrevistador de denegrir a imagem do Espiritismo.

(Texto extraído do livro “O Jovem que escolheu o Amor”, de Maria Anita Rosas Batista, editado pela Casa Editora Espírita “Pierre-Paul Didier”.)



## A VOLTA DO FILHO

Certa vez um rapaz decidiu sair de casa para conhecer o mundo.

Ele tinha tudo, nada lhe faltava, porém sonhava conhecer outros lugares, pessoas diferentes, aproveitar a vida longe da autoridade paterna. Não que seu pai fosse mau. Longe disso! Era um pai bom, generoso e que o amava muito. Todavia, ele queria ser feliz e julgava que somente conseguiria isso longe de casa.

Assim, disse a seu pai:

— Pai, dá-me a parte da herança que me pertence.

O pai estranhou, mas acatou-lhe a vontade. Repartiu seus bens entre os dois filhos dando a cada um o que lhe era de direito.

Durante alguns dias o mais moço arrumou suas coisas para a viagem. Ajuntou tudo o que era seu e, certa manhã, partiu para um país longínquo. Levava uma fortuna em ouro e jóias. Com o dinheiro que ele esbanjava todas as portas lhe foram abertas, e ele viveu de maneira desregrada por algum tempo.

Sem saber administrar os recursos, pois nunca tivera tanto ouro em suas mãos, em pouco tempo gastou tudo com viagens, festas, bebidas,

jogos e mulheres.

Vendo-o sem dinheiro, os falsos amigos o abandonaram.

Por essa época, o país estava passando momentos difíceis. Uma seca horrível sobreviera, destruindo totalmente as plantações, e uma



grande fome assolava a população.

O rapaz, que havia consumido todos os seus recursos, também passava por necessidades, como os demais habitantes. Resolveu procurar um amigo rico, antigo companheiro de festas. Para livrar-se dele, o ami-

go mandou-o para o campo tomar conta de porcos. Porém nem ali ele tinha o que comer. Desejava alimentar-se com as favas que os porcos comiam, mas nem isso lhe davam.

De noite, em seu leito humilde, com o estômago vazio, ele olhava o céu e dizia para si mesmo:

— Na casa de meu pai nunca me faltou nada. Os empregados têm pão e comida com fartura, e eu aqui morrendo de fome! Já sei o que vou fazer. Voltarei para casa e direi a meu pai: Pai, errei contra o céu e diante do senhor; já não sou digno de ser chamado seu filho. Mas, aceite-me de volta, permita que eu seja apenas um empregado seu e ficarei satisfeito.

E foi isso mesmo o que ele fez. Levantou-se e voltou para sua casa.

O retorno foi longo e difícil. Agora ele não tinha mais as comodidades e o conforto que o dinheiro proporciona, e enfrentou muitos obstáculos, passou por necessidades, mas conseguiu chegar ao seu destino. Estava todo esfarrapado, sujo, magro, os pés sangrando pela dura caminhada, mas estava de volta ao seu lar.

Ele ainda estava longe quando o pai o avistou. Ao perceber-lhe o estado de pobreza, o pai teve compaixão dele. Correu ao encontro do filho e o abraçou e beijou.

Coberto de vergonha, mas decidido, o rapaz enfrentou o pai e disse-lhe:

— Pai, errei contra o céu e diante do senhor. Não sou digno de ser chamado seu filho, mas, por piedade, aceite-me como um simples empregado teu.

O pai, porém, ordenou a seus servos:

— Tragam a melhor roupa para vestir meu filho. Coloquem anel em seu dedo e sandálias nos seus pés. E matem o novilho cevado, para que possamos comer e nos alegrar, porque este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado. Vamos comemorar!

Quando o filho mais velho voltou do campo, cansado do trabalho do dia, ao se aproximar da casa, ouviu som de música e de dança. Intrigado, chamou um dos criados e perguntou o que estava acontecendo, e o servo contou a novidade:

— Seu irmão retornou, e seu pai mandou matar o novilho cevado, porque o recuperou com saúde. E todos estão festejando. Venha também!

Indignado, ele nem quis entrar na casa. Avisado, o pai foi-lhe ao encontro e pediu-lhe que viesse comemorar com os demais. Revoltado, ele respondeu ao pai:

— Pai, há tantos anos que eu o sirvo, trabalhando e me esforçando sem jamais desobedecer a uma ordem sua, e o senhor nunca me deu um cabrito que fosse para que eu me banquetear com meus amigos. Agora, chega este seu filho, que gastou seus bens com mulheres de má vida, o senhor manda preparar para ele o novilho cevado e faz um banquete!

O pai, com infinito amor e ternura na voz, replicou-lhe:

— Meu filho, você tem estado sempre comigo, e tudo o que é meu

é seu. Tudo o que eu tenho lhe pertence também. Entretanto, era necessário que festejássemos e nos alegrássemos, porquanto seu irmão estava morto e reviveu, estava perdido e foi encontrado.

Assim também Deus, que é Pai, agirá com todos os seus filhos, demonstrando a Sua infinita misericórdia, Seu amor e Sua compaixão, recebendo-nos de braços abertos, apesar dos nossos erros e da nossa rebeldia.

Neste mês em que comemoramos o Dia dos Pais, não poderíamos deixar de lembrar do Pai Maior que é Deus, e que nos socorre a todo instante através da Providência divina.

Dessa forma, grande parte dos problemas nem chegam ao nosso conhecimento, porque Deus, com infinito carinho já resolveu, desviou do nosso caminho ou amenizou as conseqüências para que nosso sofrimento seja menor.

Por isso, a nossa imensa gratidão e amor a Deus, nosso Pai Eterno.

(Adaptação da Parábola “O filho pródigo”, extraído de Lucas, 15:11 a 32.)

## PARABÉNS, PAPAÍ!

Neste mês de agosto comemoramos o Dia dos Pais, e não poderíamos deixar de homenagear os nossos pais.

Apesar dos problemas do dia-a-dia, das discussões, das brigas, das broncas, dos castigos, saiba que nós o amamos, Papai.

Compreendemos perfeitamente que você só quer nosso bem, procura nos dar a melhor educação e deseja a nossa felicidade. Tudo isso temperado com muito amor.

Assim, quando você faz cara de mau, sabemos que só quer nos intimidar, mas que está rindo por dentro.

Quando você fica bravo, é só fachada, porque no fundo gostaria de nos abraçar.

Quando você fica sério e tranca a boca, às vezes só está emocio-

nado e com vontade de chorar.

Mas quando você sorri, seu semblante se transforma; o rosto se descontrai e seus olhos brilham de alegria.

Quando você brinca conosco, parece uma criança, como nós.

Estamos escrevendo tudo isso para lhe dizer que, no fundo, nós o amamos muito. Bravo ou alegre, sério ou nervoso, triste ou feliz, carrancudo ou descontraído.

Somos gratos por tudo o que tem feito por nós.

Você é o nosso Paizão e não poderíamos viver sem tê-lo por perto. Você terá um lugar reservado dentro do nosso coração, para sempre!

Um grande beijo e um abraço dos seus

FILHOS



**MASSOTERAPIA e TERAPIA FLORAL**  
 Pacientes atendidos de terapia, com preços especiais para:  
 SHIATSU  
 REIKI  
 REFLEXOLOGIA  
 AURICULOTERAPIA  
 DENISE REZINDE ZEMANO  
 Fones: (43) 3342-5789 - 9992-9299  
 e-mail: deniseterapeuta@yahoo.com.br

**CLÍNICA VETERINÁRIA E PET SHOP SÃO FRANCISCO DE ASSIS**  
 Consultas  
 Cirurgias  
 Vacinas  
 Plano de Saúde  
 Banho e Tosa  
 Rações  
 3027-2021 / 3337-2021  
 PLANTÃO: 9146-6005  
 Av. JK, 442

**Supermercado Matinal**  
 Fone: (43) 3326-2542  
 Rua Dr. Nilton Leopoldo Camara, 100  
 Londrina - Paraná

**CLÍNICA DE PSICOLOGIA**  
 SÉRGIO HENRIQUE LOURENÇO  
 PSICÓLOGO  
 Rua Dr. Gurgel, 92 - 1º andar - Centro  
 Fones: (18) 3223-9530 - 9772-0162  
 Presidente Prudente-SP

**Instituto Revider**  
 CLAUDIO AMERICO  
 SPR DE REVIDER  
 Psicoterapeuta -  
 Especialista em estados  
 alterados da consciência  
 "Terapia de vida passada"  
 Fone: (43) 3321-3202  
 Rua Espírito Santo, 772  
 Londrina Pr.

**GONINI ODONTOLÓGICA**  
 Dr. Alcides Gonini Júnior  
 Implantes Dentários  
 Prótese sobre Implantes  
 Próteses Convencionais  
 Dra. Cristiane de A. Janene Gonini  
 Prevenção  
 Clínica de Bebês  
 Odontopediatria  
 Rua Pernambuco, 390 - 2º Andar - Conjunto 903  
 Fone: (43) 3324-7016 CEP 86020-913 Londrina

**IPERBRÁS**  
 INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALUMÍNIO LTDA  
 Fone: (43) 3249-3100  
 0800 707-1314  
 Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2  
 Cambé - Paraná  
 www.iperbras.com.br -  
 e-mail: sac@iperbras.com.br

**ÓTICA PERSONA**  
 CERTeza DE SUA VISÃO  
 MAIS DE 15 ANOS ATENDENDO VOCÊ  
 www.oticapersona.com.br  
 Praça 7 de setembro, 64 - Fone/Fax: (43) 3324-4100  
 R. Sen. Souza Naves, 132 - Fone/ Fax: (43) 3324-9942

## A Revue Spirite há 140 anos

# Revista Espírita de 1867 (Parte 8)

**MARCELO BORELA  
DE OLIVEIRA**

mbo\_imortal@yahoo.com.br  
De Londrina

Continuamos a publicar o texto condensado da **Revista Espírita de 1867**. As páginas citadas referem-se à versão publicada pela **Edicel**.

\*

122. Reportando-se ao caso, Kardec informa que o Sr. Simonet, marceneiro de profissão e espírita há muito tempo, vendo que muitos operários, seus colegas de trabalho, se feriam ou adoeciam nos serviços de construção de um grande estabelecimento localizado em Cauderon, subúrbio de Bordeaux, foi instintivamente levado a deles cuidar por meio do magnetismo. Como ele conseguira curar a muitos, a notícia das curas logo se espalhou e foi assim que uma multidão de doentes começou a buscar ali atendimento. Como os enfermos se acotovelassem à porta, os empreiteiros do estabelecimento tiveram a infeliz idéia de cobrar dez centimos por pessoa, valor que depois subiu para vinte centimos, o que, dada a afluência, produzia uma soma bem elevada, de que o médium nada usufruía, tanto que no julgamento apenas os proprietários do negócio foram condenados. (Págs. 237 e 238.)

123. Simonet curava realmente? Kardec diz que sim, apoiado no testemunho de pessoas dignas de fé que lhe relataram numerosos casos de cura perfeitamente autênticos. Além disso, Simonet era um homem suave, simples, modesto. Benevolente com os doentes, a todos encorajava por boas palavras e tinha igual solicitude tanto pelos miseráveis quanto pelos mais ricos. (Pág. 238.)

124. Um médico – Dr. Claudius –, que em vida fora materialista, transmitiu na Sociedade Espírita de Paris por intermédio do Sr. Morin, posto em estado sonambúlico, as informações que adiante resumimos: I – A dúvida ainda constituía o seu tormento; a incerteza de sua situação o mergulhara numa terrível perplexidade, e aí estava a sua punição. II – Encontrara antigos amigos que mor-

reram antes, e não entendia como isso era possível. III – Via, mas via demasiado tarde, todo o mal que fizera, e entendia então que, reparando-o pouco a pouco, talvez um dia fosse digno de ver e fazer o bem. (Págs. 239 a 241.)

125. A comunicação do Dr. Claudius foi toda ela entrecortada de exclamações e interrogações, o que indica que ele não compreendia bem o que dizia e que o impacto da realidade post-mortem é maior ainda sobre os que durante a encarnação professam idéias materialistas. Comentando-a, lembra Kardec que, como sabemos, a inteligência não basta para conduzir as pessoas pelo caminho da verdade. (Pág. 241.)

126. Num dos grupos espíritas existentes em Marselha, a Sra. T... recebeu psicograficamente uma comunicação de um operário que dias antes havia desencarnado no desmoronamento de uma ponte. O operário também fora materialista na Terra. Da mensagem destacamos estas informações: I – O comunicante dizia estar em trevas, mas havia conseguido seguir um raio luminoso de um Espírito (pelo menos é o que lhe disseram, embora ele não acreditasse em Espíritos). II – Nada do que via ele compreendia. III – Via-se duplo: um corpo mutilado jazia a seu lado, mas ele se sentia vivo. IV – Via os parentes desolados e os companheiros de infortúnio, que também tinham dificuldades para ver as coisas. (Pág. 242.)

### Uma das conseqüências do progresso moral será um dia a unificação das crenças

127. Em seguida à comunicação, o guia da médium explicou que o infeliz irmão fora conduzido até ali para ser ajudado. A tarefa não seria muito difícil, porque o essencial para compreendê-la o Espírito tinha: a bondade do coração. Era indispensável, porém, que o grupo espírita se fortalecesse, sustentando-se seus componentes uns aos outros, porque, para bem combater os obstáculos exteriores, é preciso, antes de tudo, ter vencido a si mesmo. “Deveis manter uma disciplina severa para o vosso coração”,

recomendou-lhe o amigo espiritual. “A menor infração deve ser reprimida, sem buscar atenuar a falta, senão não sereis jamais vencedores dos outros.” (Pág. 243.)

128. Após reproduzir notícia do *Siècle* de 10 de julho, relativa à instalação em Metz do Círculo Messino da Liga do Ensino, Kardec diz sentir-se feliz com a concretização das idéias de Jean Macé, a quem ele criticara não o projeto em si, mas somente o modo de execução. Em Metz, logo que empossada, a comissão diretora decidiu começar o trabalho pela fundação de uma biblioteca popular. (Págs. 243 e 244.)

129. Na seção de variedades, a **Revista** destaca dois fatos: I – A visita feita ao Hospital de Caridade pela Dra. Walker, uma médica americana, doutora em cirurgia, que se tornou célebre durante a Guerra da Secessão. Recebida com muita simpatia e respeito, a presença da Dra. Walker no Hospital de Caridade consagrava um princípio novo que se espalhava por todo o mundo: a igualdade da mulher perante a Ciência. II – O encontro em Paris do sultão Hairoulah-Effendi com o Monsenhor Chigi, Núncio Apostólico, e o Arcebispo de Paris. Comentando o fato, Kardec diz que os ódios religiosos eram anormalias naquele século e que uma das conseqüências do progresso moral será certamente um dia a unificação das crenças, o que se dará quando os diferentes cultos reconhecerem que existe um só Deus e que é absurdo e indigno dele lançar-se anátemas porque os homens não o adoram da mesma maneira. (Págs. 244 e 245.)

130. A **Revista** transcreve do *Journal de Bruxelles* um caso inusitado e interessante, relacionado com um operário de nome Jean Ryzak, que, levado à presença do burgomestre, confessou ter cometido, doze anos antes, um crime torpe. Ele matara um de seus amigos para ficar com seu soldo. Cometero o crime, o remorso começou a fazer-se sentir; mais tarde, o espectro de sua vítima passou a perseguir-lo noite e dia. Tais foram as razões da surpreendente confissão. (Págs. 245 e 246.)

131. Em 10 de maio de 1867,

na Sociedade Espírita de Paris, duas comunicações trataram do caso, transmitindo os ensinamentos que se seguem: I – Cada ser tem a liberdade do bem e do mal, a que chamamos de livre-arbítrio. II – O homem tem em si a consciência que o adverte quando faz ou deixa de fazer qualquer coisa. III – A consciência produz dois efeitos distintos: a satisfação de haver agido bem, a paz que deixa o sentimento do dever cumprido; e o remorso que penetra e tortura quando se praticou uma ação reprovada por Deus ou pelos homens. IV – O remorso é como uma serpente de mil voltas, que circula em redor do coração e o devasta. V – O mal carrega em si a sua pena, pelo remorso que deixa e pelos reproches feitos só pela presença das pessoas contra quem se agiu mal. (Págs. 246 a 248.)

### O remorso é uma conseqüência do desenvolvimento do senso moral

132. Analisando o assunto, Kardec observa: “Se o remorso já é um suplício na Terra, quão maior não o será no mundo dos Espíritos, onde não é possível subtrair-se à vista daqueles a quem se ofendeu”. “O remorso é uma conseqüência do desenvolvimento do senso moral; não existe onde o senso moral ainda se acha em estado latente. É por isto que os povos selvagens e bárbaros cometem sem remorso as piores ações.” (Pág. 248.)

133. Comunicação transmitida na Sociedade de Paris por intermédio do Sr. T..., em estado de sonambulismo espontâneo, analisou a preocupação que os progressos do Espiritismo causavam aos seus inimigos e os diversos ardis que estes haviam empregado e ainda empregavam para deter sua marcha. No final da mensagem, o comunicante pediu aos companheiros que orassem pelos irmãos transviados, a fim de que aproveitassem os curtos instantes de mora que lhes eram concedidos, antes que a justiça de Deus os alcançasse. (Págs. 249 a 252.)

134. Em nota aposta em seguida à mensagem, Kardec diz que o sonambulismo espontâneo não é senão uma forma de mediunidade

vidente, cujo desenvolvimento fora anunciado tempos atrás. Segundo o Codificador, é nos momentos de crise geral ou de perseguição que as pessoas dotadas dessa faculdade se tornam mais numerosas do que nos tempos normais. A visão a distância e independente dos órgãos é explicada pelo Espiritismo pelas propriedades da alma e por sua capacidade de expansão e desprendimento. (Pág. 253.)

135. Duas comunicações mediúnicas recebidas em julho na Sociedade de Paris fecham o número de agosto de 1867. A primeira recebeu por título “*Os espíões*”; a segunda, “*A responsabilidade moral*”. Eis, de forma resumida, o que nelas se contém: I – A era nova começa, e com ela o Espiritismo. II – Seu pequeno batalhão é muito fraco em número, mas pouco a pouco ganha novos aderentes e em breve será um exército: exército de veteranos do bem. III – Hoje começa-se a tomar em consideração esse pobre Espiritismo, que diziam natimorto, mas que agora é visto como um inimigo sério. IV – É o pressentimento dos casos que têm alguma chance de se apresentar, que faz nascer no homem os pensamentos adequados à resolução das dificuldades que eles poderiam suscitar. Aí está o livre-arbítrio. V – Se os homens só tivessem as idéias que os Espíritos lhes inspiram, teriam pouca responsabilidade e pouco mérito. VI – Não se deve concluir disso que o homem não seja assistido em seus pensamentos e em seus atos pelos Espíritos que o cercam. VII – Em geral, o homem que busca, quando entregue às suas reflexões, quase sempre age só, sob o olhar vigilante de seu Protetor espiritual, que intervém se o caso for bastante grave para tornar necessária sua intervenção. (Págs. 256 a 258.)

136. Caracteres da revelação espírita, artigo extraído do livro “*A Gênese*”, então no prelo, abre o número de setembro. (N.R.: O artigo é a reprodução literal dos itens 1 a 55 do capítulo I da obra citada, que seria publicada poucos meses depois, em janeiro de 1868.) (Págs. 261 a 285.) (Continua no próximo número.)

# O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA  
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63  
CEP 86.180-970  
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR

Impresso  
Especial  
380017703-8/2005-DR/PR  
LAB INFANTE  
MARELIA BARBOSA  
CORREIOS



## Divaldo Franco pela primeira vez na Turquia

*Veja como foram a entrevista e a palestra que o conhecido orador realizou em Istambul em maio deste ano*

### NATHALIA HAAS

nathaliahaas@yahoo.com  
Istambul (Turquia)

Como já divulgado anteriormente, Divaldo Franco esteve em Istambul no dia 23 de maio. Acharmos que alguns de nossos leitores gostariam de saber como foi a palestra, então resolvemos escrever um pequeno resumo.

Além da palestra em Istambul, Divaldo Franco e seu grupo estiveram em Éfeso e na casa de Maria de Nazaré, localizada nas proximidades da cidade turca de Izmir.

Chegamos ao local da palestra por volta das 19h30 e no jardim do local estavam Divaldo Franco e uma pequena comitiva que o acompanhou na sua visita a Turquia. Estava ali também o grupo de amigos turcos que o havia convidado. Logo depois chegou uma jornalista turca e iniciou-se uma pequena entrevista com Divaldo Franco, na qual eu ajudei a traduzir.

**A entrevista** - Divaldo começou a entrevista falando um pouco de si mesmo: ele nasceu em 5 de maio de 1927, na cidade de Feira de Santana, na Bahia. Filho de uma família modesta de 13 irmãos, teve sua primeira visão aos 4 anos de idade, quando viu sua avó.

Fundou o Centro Espírita Caminho da Redenção em 1947. Dois anos depois iniciou a sua tarefa de psicografia. Diversas mensagens foram escritas por seu intermédio. Sob a orientação dos Benfeitores Espirituais, guardou o que escreveu, até que um dia recebeu a recomendação de que queimasse tudo o que escrevera até ali, pois tudo não passara de simples exercício.

Divaldo Franco falou sobre a obra social. Ele viajava de trem quando teve uma visão. Viu um lugar arborizado, com muitas

construções, pessoas e crianças. Nesse lugar, havia um homem de costas que se virou de frente e, para surpresa de Divaldo, era ele mesmo envelhecido. Isto causou-lhe um impacto. Com essa visão, mais tarde compreendeu que sua missão era fazer uma obra social, construir um lar para crianças órfãs ou socialmente carentes. A Instituição atende gratuitamente cerca de 3.200 crianças e adolescentes por dia, além de adultos e idosos carentes.

Divaldo falou sobre seu novo livro: A Nova Geração: A Visão Espírita sobre as Crianças Índigo e Cristais. As crianças índigo têm um intelecto mais elevado mas sua condição moral não é tão elevada. Elas foram classificadas em quatro grupos: artistas, humanistas, conceituais e interdimensionais ou transdimensionais. As crianças cristais têm tanto o intelectual quanto o desenvolvimento moral elevados. Os índigos serviriam para abrir caminho para os cristais.



*Flagrante da palestra de Divaldo em Istambul*

A entrevistadora perguntou nomes de médiuns e espíritos desencarnados com os quais Divaldo Franco teve ou tem contatos. Por último perguntou se ele tinha alguma informação a respeito do ano de 2012. Muito admirado pela sabedoria da entrevistadora, Divaldo explicou que o sistema solar está entrando no sistema das estrelas dos grupos das plêiades e que em 2012 nosso sistema solar estará completamente dentro de outro sistema solar, o que significa um mundo melhor com mais amor.



*Divaldo Franco e seu primo Nilson em frente da casa onde morou João Evangelista*

**A palestra** - Além de repetir algumas coisas da entrevista dada anteriormente, Divaldo Franco disse que os cientistas fizeram uma pesquisa e descobriram que o ser humano tem o gene de Deus. Ao pronunciar a palavra Deus eles escanearam o cérebro e descobriram uma luminosidade. Em uma outra experiência, ao pronunciar a palavra Deus em vários outros idiomas para pessoas que nem ao menos entendiam a tradução da palavra, a mesma luminosidade foi notada no cérebro.

Divaldo Franco relatou sua história pessoal para o público presente e citou ainda alguns detalhes de sua vida. Ainda jovem, foi abalado pela morte de seu irmão mais velho, o que o deixou traumatizado e enfermo. Foram consultados diversos médicos especialistas, sem obter nenhum resultado satisfatório. Foi a mão amiga de D. Ana Ribeiro Borges que o conduziu à Doutrina Espírita, libertando-o do trauma e trazendo a consolação tanto para ele, como para toda a família.

Ao ouvi-lo dizer que tinha completado 80 anos de idade, a platéia ficou muito surpresa e bateu palmas. Divaldo contou que esteve muito doente da garganta e em um encontro com Chico Xavier teve uma experiência mediúnica em que uma entidade de uma moça suíça de 16 anos o curou. Durante a cura ela lhe deu suas flores favoritas, além de lhe banhar com flores

dos Alpes suíços. Assim mesmo Divaldo lhe pediu mais, e ela lhe disse que rasgasse um pedaço de sua roupa. No final da cura, além de curado Divaldo estava com as pétalas de flores e um pedaço de pano da entidade espiritual.

Divaldo falou muito sobre o amor e a paz. Explicou como o amor é importante na nossa vida corrida do dia-a-dia. Disse que devemos nos lembrar do amor em todas as pequenas coisas de nossa vida. Que devemos chegar em casa, telefonar ao nosso inimigo e perguntar como ele está, demonstrando assim que precisamos acabar com as inimizades e transformá-las em amor.

Explicou aos que o ouviam que medita todos os dias para que tenha saúde e informou que gostaria de chegar aos 135 anos de idade. Por isso pedia a Deus somente mais 35 anos de vida, o que não é muito!



*Divaldo no momento em que psicografava ao lado da Casa de Maria de Nazaré*

Divaldo Franco citou os nomes de vários cientistas em sua palestra infelizmente não os anotei). Citou também Hippolyte Léon Denizard Rivail, o verdadeiro nome de Allan Kardec, o codificador do Espiritismo.

Até hoje, disse ele, psicografou 202 livros, dos quais foram vendidos no Brasil 8 milhões de exemplares. Desse total, 90 livros foram traduzidos para 15 idiomas, inclusive no idioma turco.

**As perguntas do público** - Depois de terminada a palestra, Divaldo Franco pediu que as pessoas interessadas escrevessem em papel suas perguntas. Coletamos todas as perguntas e ficamos um pouco surpresa com a natureza de algumas. Havia perguntas bastante interessantes, como estas: o que é o amor?, por que ele incluiu a Turquia em sua viagem?, por que as pessoas têm de passar por sofrimentos físicos para se iluminarem?, e algumas outras mais pessoais como: que devo fazer para ganhar 3.000 dólares?, minha filha vai passar no vestibular?, quando vai ocorrer o próximo terremoto na Turquia?, como devo tratar tal doença?. Divaldo separou as que deveria responder e pacientemente respondeu a algumas, pois não havia tempo para responder a todas.

Posso dizer que Divaldo Franco é uma pessoa muito carismática e de muita espiritualidade, como todos os que têm informação sobre o mundo espírita já sabem.

Os turcos conheceram um pouco desse homem que veio ao mundo trazer uma mensagem de amor e paz. Alguns compreenderam certamente a mensagem; outros a compreenderão mais tarde, pois tudo vem a seu tempo. Uma moça, no final da palestra, chegou muito tímida e pediu-me que dissesse a Divaldo que ele tinha alimentado o seu coração. Um outro rapaz muito tímido também, no meio de uma pequena multidão que se aproximou no intervalo da palestra, queria perguntar algo pessoal a Divaldo Franco. Meio sem jeito e com muitas pessoas por perto, disse que ouvia e via coisas e Divaldo Franco recomendou-lhe ler O Livro dos Médiuns.